

cartaCEPRO



30 anos de

PLANO PLURIANUAL

EDIÇÃO ESPECIAL

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ
FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ – CEPRO

cartaCEPRO

Carta CEPRO Teresina v.29 n.2 p.1-163 julho/dezembro 2017



GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ
José Wellington Barroso de Araújo Dias

VICE-GOVERNADORA
Margarete de Castro Coelho

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO
Antonio Rodrigues de Sousa Neto

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ
(CEPRO)

PRESIDENTE
Antonio José Castelo Branco Medeiros

DIRETORIA DA UNIDADE DE ESTUDOS E PESQUISAS
SOCIOECONÔMICAS E TERRITORIAIS – DEP
Liége de Souza Moura

DIRETORIA DA UNIDADE DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO – DEI
Elias Alves Barbosa

DIRETORIA DA UNIDADE DE GESTÃO DE PESSOAS, ADMINISTRAÇÃO
E FINANÇAS – DAF
Marillac Maria R. Leal



FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ

CARTA CEPRO – Publicação anual criada em 1974

EDITORA

Cristiana de Moraes Nunes Melo

CONSELHO EDITORIAL

Me. Antonio José Castelo Branco Medeiros

Me. Adolfo Martins de Moraes

Dr. Albemerc Moura de Moraes

Dra. Bárbara Olímpia Ramos de Melo

Me. Elias Alves Barbosa

Esp. José Manuel Moedas

Dra. Liége de Souza Moura

Dr. Samuel Costa Filho

SETOR DE PUBLICAÇÕES

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Luciana Maura Sales de Sousa

Alcides Luís Gomes da Silva (formatação)

NORMALIZAÇÃO

Lúcia Maria Gurjão Santos

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Lis Andrade Melo

FICHA CATALOGRÁFICA

Carta CEPRO, Teresina, Fundação CEPRO. v.1- nov. 1974.

“Periodicidade variável”

ISSN 0101-5532

A publicação não circulou nos anos de 1979, 1985, 1989-90, 1992-93, 1996-98, 2004, 2006, 2008, 2010, 2011-12 e 2014.

1.Situação socioeconômica – Piauí – Periódicos.

2.Economia do Piauí – Periódicos. I. Fundação CEPRO.

CDU 308 + 338(812.2)(05)

Esta edição da Carta CEPRO foi impressa em junho de 2019.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que mencionada a fonte. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o ponto de vista da Fundação CEPRO.

FUNDAÇÃO CEPRO

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro-Sul – CEP 64001-490 – Teresina – Piauí

Telefone: 86 3221-3580, 3221-4996

E-mail: comunicacao@seplan.pi.gov.br – Sítio: www.cepro.pi.gov.br

SUMÁRIO

Apresentação	9
1. Entrevista	11
2. Linha do Tempo: 30 Anos de Planos Plurianuais	21
3. Artigo	25
Evolução do Planejamento do Piauí a partir dos PPAs	
Fases dos PPAs: Fase do Planejamento Setorial, Fase de	
Transição e Fase do Planejamento Participativo Territorial	

APRESENTAÇÃO

Apresentar a Carta CEPRO 29.2 muito nos estimula, pelo fato de trazer de forma objetiva a evolução dos Planos Plurianuais dos quadriênios 1992-1995; 1996-1999; 2000-2003; 2004-2007; 2008-2011; 2012-2015; 2016-2019 avançando e qualificando o processo de planejamento no Piauí.

As informações descritas demonstram o esforço de atualização do sistema de planejamento do Estado como instrumento de orientação e elaboração, que certamente contribuirá no desenvolvimento de políticas públicas promovendo o crescimento e o desenvolvimento econômico de forma sustentável.

A Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN) reafirma a importância da CEPRO como Superintendência a partir da continuidade dos estudos e pesquisas socioeconômicas, que contribuem diretamente para subsidiar a tomada de decisões diante do cenário de desenvolvimento do Estado.

Assim, esta edição especial retoma uma discussão importante, haja vista que estamos no processo de construção do PPA 2020-2023, que ressalta a experiência anterior e aprofunda o esforço de regionalização (Territórios) e de participação da população, como esclarece a entrevista da Superintendente Rejane Tavares.

Vale ressaltar, por fim, a sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o compromisso de atingir o nível alto de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Antonio Rodrigues de Sousa Neto
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

1

ENTREVISTA

REJANE TAVARES

Superintendente de Planejamento
Estratégico da SEPLAN



***“NO ESTADO DO PIAUÍ, EM 2003,
QUANDO O GOVERNADOR WELLINGTON DIAS
ASSUME O ESTADO, ELE PROPÕE UM PROCESSO
DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO.”***

CEPRO: Como o Estado foi se adaptando às exigências da Constituição no que se refere ao planejamento e elaboração dos Planos Plurianuais (PPAs)?

Rejane: Todos os Estados, não só o Piauí, tiveram que começar a fazer um processo de adaptação para a elaboração dos Planos Plurianuais. Esse processo, a princípio, não foi muito fácil porque era um instrumento novo, e os Estados estavam adaptados para elaboração de orçamentos anuais, mas a visão de planejamento, mesmo que de médio prazo, não fazia parte da rotina da gestão pública. A partir de 1998 todos os Estados, municípios e governo federal foram obrigados a elaborar o PPA e definir suas diretrizes, objetivos e metas que deveriam ser executadas no período de quatro anos. De 1998 para cá, houve um longo período de adaptação e aprendizagem para se chegar aos planos que temos hoje, que conseguem articular um período de quatro anos com uma base estratégica de longo prazo.

Nos primeiros anos, os PPAs foram peças pouco utilizadas no planejamento dos Estados, sendo mais valorizado o orçamento, a Lei Orçamentária Anual (LOA). No início, o PPA foi sendo elaborado para cumprir a Constituição, mas eram peças pouco utilizadas no dia a dia do processo de execução de políticas públicas.

À medida que esse processo de elaboração do PPA vai se consolidando e se refinando e, havendo, também, uma maior consonância entre os PPAs dos Estados e o PPA Federal, vão surgindo programas que precisam ter suas representatividades no processo de planejamento do Estado. Então, o PPA foi sendo aprimorado e começou a se tornar um instrumento e um processo de construir e executar políticas públicas.

CEPRO: Que situações foram determinantes para a iniciativa de construção do planejamento participativo no Piauí?

Rejane: O processo de planejamento participativo é fruto, também, do processo de redemocratização do Brasil. Com o fim da ditadura militar, o Brasil retoma seu processo de organização popular e com apoio de ONGs reestrutura espaços de participação e de construção

desse planejamento. A sociedade civil organizada começa a participar mais dos processos de elaboração e de execução de políticas públicas, e vai se consolidando uma nova forma de ser, de se fazer planejamento, através da participação da população, mediante suas representações.

No Estado do Piauí, em 2003, quando o governador Wellington Dias assume o governo, propõe um processo de planejamento participativo, que envolva a sociedade civil na elaboração dos instrumentos oficiais de planejamento (PPA, LDO e LOA) e, em 2007, institui a Lei do Planejamento Participativo e a divisão do Estado em Unidades de Planejamento denominadas Territórios de Desenvolvimento.

O planejamento participativo tem essa dimensão de trazer a sociedade, através das representações dos diversos segmentos sociais, para se pensar e construir propostas de desenvolvimento que se deseja para seus territórios. Constrói, através da participação popular, os caminhos do Estado para construção do futuro comum e define como serão distribuídas e executadas as políticas públicas.

CEPRO: Que estratégias foram utilizadas para a sensibilização e mobilização dos órgãos, instituições estaduais e sociedade civil quando da elaboração dos PPAs?

Rejane: A SEPLAN divulga em diversos canais e nas mídias sociais. Além disso, os Conselhos Territoriais de Desenvolvimento acompanham as atividades da SEPLAN e são informados das plenárias, reuniões e eventos. Pode-se dizer que a sociedade civil organizada, através dos conselhos territoriais, já se prepara para a elaboração do PPA. Já estamos recebendo questionamentos sobre quando se iniciam as oficinas de elaboração do PPA.

Num primeiro momento, o próprio Estado foi aos territórios, aos municípios e saiu dos seus gabinetes com seus secretários e técnicos, discutiu com a população a elaboração de políticas públicas para o crescimento do Estado. E, com isso, promoveu o fortalecimento dos 12 Conselhos Territoriais de Desenvolvimento, que têm como re-

**“O PRÓPRIO ESTADO FOI AOS TERRITÓRIOS,
AOS MUNICÍPIOS E SAIU DOS SEUS GABINETES
COM SEUS SECRETÁRIOS E TÉCNICOS,
DISCUTIU COM A POPULAÇÃO A ELABORAÇÃO
DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O
CRESCIMENTO DO ESTADO.”**

representantes 50% da sociedade civil e 50% do poder público. Esses Conselhos fortalecidos são agentes extremamente importantes para o processo de elaboração do planejamento do Estado, incluindo o PPA e a LOA (Lei Orçamentária Anual).

CEPRO: *Quais os principais entraves identificados no processo?*

Rejane: Ainda temos que percorrer um caminho para formação, tanto da sociedade para participar quanto dos gestores para estarem presentes nessa discussão com a sociedade. Promover o encontro de interesses torna-se um dos maiores desafios do planejamento participativo. Uma das principais dificuldades é definir prioridades, é entender que as ações do Estado precisam beneficiar o maior número possível de pessoas. É mais que um município. É construir a visão de território e da cooperação entre municípios. Busca-se, então, construir uma visão de território e de Estado, em que se defina claramente quais as prioridades fundamentais para o processo de crescimento do Estado como um todo, pois não é uma tarefa muito fácil. Nesse sentido, definir prioridades ainda é um processo que precisa de amadurecimento para a tomada de decisão.

Outro aspecto é a formação e preparação, tanto de representantes da sociedade civil, quanto de gestores públicos para o planejamento e entendimento da importância não só do PPA, mas da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e da LOA, como instrumentos que vão nortear a ação pública e permitir a execução de políticas públicas adequadas às realidades de cada território. É um processo realmente de formação e mudança de paradigma do conjunto da sociedade para entender e participar da elaboração do planejamento e execução de políticas do Estado.

CEPRO: Quais avanços foram identificados e inseridos na metodologia de construção dos PPAs?

Rejane: Primeiro a abordagem territorial. O Estado do Piauí é um dos poucos da Federação que tem muita clareza sobre as ações e necessidades por território. O principal avanço é ter o orçamento também territorializado, mesmo precisando de ajustes operacionais que deverão ocorrer na próxima LOA. Quem consulta o orçamento do Piauí hoje, terá a previsão de investimentos para os 12 territórios.

Dessa forma, é possível ter clareza do que está previsto de ação orçamentária. Isso permite que os representantes dos conselhos e da sociedade civil tenham entendimento de quais ações estão previstas para acontecer no ano de 2019 nos territórios e permite uma fiscalização e uma corresponsabilidade da sociedade para com os rumos do desenvolvimento do Estado.

CEPRO: São verificadas ingerências políticas na determinação da ação a ser orçamentada ou implementada?

Rejane: À medida que você tem um planejamento pautado em prioridades, em demandas de crescimento dos territórios, em demandas sociais muito claras, há uma tendência natural, de diminuição dessa ingerência. Temos essa questão solucionada completamente? Não. Temos ainda um processo de amadurecimento da proposta que precisa levar em conta diversos fatores, entre eles a capacidade de receita do Estado, as prioridades estabelecidas por lei, as demandas dos territórios e as ações pactuadas nas diversas instâncias de gestão pública. Tais variáveis pesam na elaboração de planejamento e orçamentos, pois é natural no processo democrático e no regime que vivemos. Superar esses desafios é o objetivo do planejamento participativo.

A pactuação individual ainda é uma prática muito forte que precisa ser minimizada, cada vez mais, porque a construção do consenso e do racional é meta do planejamento. Considero que o próximo passo de evolução do orçamento é a definição de percentuais que serão fixos para investimentos nos territórios e percentual com maior

flexibilidade de aplicação a partir de demandas e necessidades urgentes, inerentes ao setor público. Ainda é preciso repaginar o orçamento para que ele possa ter uma característica que permita executar as políticas públicas priorizadas e necessárias para o crescimento dos territórios. Caminhamos para a implantação do Orçamento por Resultados que aprimorará a capacidade de monitoramento e avaliação do Estado, conseguindo assim maior eficiência e efetividade na execução das ações de governo.

CEPRO: Existem estratégias de retorno para o público envolvido na execução das ações propostas?

Rejane: Essas estratégias de retorno precisam ser reforçadas. Todas as decisões, tudo o que foi discutido encontra-se no site da SEPLAN, mas, para 2019, a perspectiva é de que tenhamos um aplicativo dentro da estratégia do sistema de monitoramento (SIMO), onde os conselheiros vão poder acessar as informações de cada um dos seus territórios, as informações orçamentárias, as informações de planejamento, as informações de execução. Isso estará à disposição dos conselheiros e, breve, permitirá maior interação entre conselhos territoriais e governo.

CEPRO: Como acontece o processo de avaliação e monitoramento das ações do PPA?

Rejane: Estamos aprimorando a elaboração do novo PPA de modo que possamos ter indicadores que nos permita monitorar as ações planejadas e realizar avaliações de processo, permitindo assim a revisão das ações e ajustes dos resultados esperados. Estamos aper-

***“AINDA É PRECISO REPAGINAR O ORÇAMENTO
PARA QUE ELE POSSA TER UMA
CARACTERÍSTICA QUE PERMITA EXECUTAR AS
POLÍTICAS PÚBLICAS PRIORIZADAS E
NECESSÁRIAS PARA O CRESCIMENTO
DOS TERRITÓRIOS.”***

feijando os sistemas internos de planejamento, monitoramento e avaliação e criando uma rede de Planejadores Estaduais que estarão focados em todas as etapas do planejamento.

CEPRO: *Que ganhos substanciais foram percebidos, nos últimos anos, a partir dos PPAs?*

Rejane: É o processo de melhoria, de revisão dos PPAs, melhoria do planejamento, aperfeiçoamento do orçamento. As mudanças metodológicas que estamos implementando vai permitir que o PPA e o orçamento estejam cada vez mais próximos da realidade, da execução. É um aprimoramento dos instrumentos fazendo com que se adequem e reflitam sobre a realidade do Estado.

O orçamento de hoje já reflete muito mais o que de fato acontece nas setoriais, nas instituições, nas secretarias. Está muito mais próximo do que as pessoas realmente executam. Estamos aprimorando, afinando cada vez mais os instrumentos oficiais de planejamento para melhorar a gestão do Estado e dos recursos disponíveis.

“É UM APRIMORAMENTO DOS INSTRUMENTOS FAZENDO COM QUE SE ADEQUEM E REFLITAM SOBRE A REALIDADE DO ESTADO.”

CEPRO: *Como fazer com que a participação da sociedade civil seja mais efetiva dentro do sistema de planejamento?*

Rejane: O Piauí tem a Lei do Planejamento Participativo que obriga o Estado a trabalhar com a sociedade civil na elaboração do PPA, da LDO e da LOA. Fazer esse instrumento ser real e efetivo é um grande avanço no processo. Outra situação a ser vencida, são os desgastes dos processos de participação que existem no País. Há muita participação e pouca execução do que vem da base, por isso que precisamos mudar a forma de elaborar o PPA para que as prioridades sejam identificadas em conjunto com as bases representativas dos territórios, com a participação dos gestores, para que essas

ações de fato apareçam nos processos de planejamento, de orçamento e de execução.

É necessário afinar essa linha que vem do planejar ao executar, tendo clareza dos canais de participação da sociedade civil e da definição de prioridades considerando, inclusive, a realidade financeira do Estado, as dificuldades de execução de algumas políticas públicas e o cenário conjuntural nacional e internacional que vivemos. Não é um exercício muito fácil. Eu diria que não é impossível, mas é preciso fazer refletir de fato a situação atual, a realidade atual do nosso País, em que conjuntura socioeconômica estamos vivendo, para que se possa construir propostas e políticas factíveis, caso contrário, podemos, de novo, ficar numa dimensão do ideal e não conseguir executar o possível. Teremos que fazer esse ajuste entre o ideal, o possível e, com isso, projetar um futuro melhor para todos.

2

30 ANOS DE PLANOS PLURIANUAIS

LINHA DO TEMPO

FASE DE PLANEJAMENTO SETORIAL

- 1992
Início da Fase de Planejamento Setorial:
Plano de Desenvolvimento Integrado do Piauí (Gov. Freitas Neto).
- 1993
Plano Plurianual Revisado (Gov. Freitas Neto) –
resultado da parceria com OEA/IICA/SEPLAN.
«Pontos de Ajuste» e com a orientação do
Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).
- 1996
Plano Plurianual (Gov. Mão Santa).
- 2000
Plano Plurianual (Gov. Mão Santa).*

FASE DE TRANSIÇÃO

- 2003
Início da fase de transição: elaboração do documento
«Cenários Regionais do Piauí».
- 2004
Plano Plurianual (Gov. Wellington Dias).

FASE DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

- 2007
Início da fase de planejamento participativo territorial:
Lei Complementar nº 87, estabelece o Planejamento Participativo
Territorial e divide o Estado em 4 Macrorregiões, 11 Territórios de
Desenvolvimento e 28 Aglomerados de municípios.
Publicação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do
Vale do Parnaíba (PLANAP).
- 2008
Plano Plurianual (Gov. Wellington Dias)
«Fórum de Desenvolvimento do Piauí».
- 2009
Instalação dos Conselhos Territoriais de Desenvolvimento Sustentável.
- 2010
Elaboração dos Planos de Desenvolvimento Integrado do Turismo
Sustentável (PDITS) Polo das Origens, Costa do Delta e Teresina.
- 2012
Plano Plurianual (Gov. Wilson Martins) «O Piauí que Queremos».
- 2016
Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável 2050 (PDES).
Plano Plurianual (Gov. Wellington Dias) «Desenvolvimento Econômico
com Equidade Social, Segurança e Sustentabilidade».
- 2017
Criação do novo território Chapada do Vale do Itaim (Lei nº 6.967/2017).
- 2018
Plano Estadual de Segurança Pública.

* O governo Mão Santa (1995-1999 e 1999-2001), já no segundo governo, em 2000, publicou o documento Mão Única para o Desenvolvimento que, embora contenha algumas análises bem fundamentadas da situação piauiense e tente demonstrar que sua atuação seguia diretrizes, é mais um "relatório" e um instrumento de propaganda institucional. Por isso não foi incluído entre os Planos. (CARTA CEPRO, 2016, p. 59).

3

ARTIGO

EVOLUÇÃO DO PLANEJAMENTO DO PIAUÍ A PARTIR DOS PPAs

FASE DO PLANEJAMENTO SETORIAL

FASE DE TRANSIÇÃO

FASE DO PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TERRITORIAL

Me. Aline de Araújo Lima
(SEMAR)

Me. Juciara de Lima Linhares Cunha
(Fundação CEPRO)

Esp. Maria do Socorro Nascimento
(Fundação CEPRO)

Me. Marsone Araújo Cunha
(SEDUC)

1 INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta considerações sobre o processo de elaboração dos Planos Plurianuais do Governo do Piauí. Os PPAs constituem-se como exigências estabelecidas pela Constituição Federal de 1988, tendo como principal finalidade contribuir para o aprimoramento da gestão pública na tomada de decisões e eleger ações prioritárias para o desenvolvimento eficiente e eficaz do Estado.

Os PPAs são instrumentos de planejamento estratégico que devem ser realizado pelas esferas municipal, estadual e federal. É instituído por lei e regulamenta um plano de médio prazo elaborado no primeiro ano de mandato do gestor do Poder Executivo eleito, para implementação nos quatro anos subsequentes. Estabelece, também, as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes, bem como para aquelas referentes a programas de duração continuada.

Nesse sentido, é oportuno avaliar como esses instrumentos contribuem para o aperfeiçoamento do planejamento no Estado do Piauí, desde o início de sua elaboração nos anos de 1992 até 2019. Que avanços, no âmbito da gestão das políticas públicas, podem ser visualizados no decorrer desse contexto? Esses e outros questionamentos norteiam este estudo e visam apontar estratégias para a melhor efetivação da gestão governamental.

A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa, dando prioridade à pesquisa bibliográfica e documental dos Planos Plurianuais, do período de 1992 a 2019, sendo a principal fonte de informação. É importante salientar que durante a elaboração deste estudo foi convencionada a divisão em três fases específicas para identificar as características de cada uma, sendo a primeira de planejamento setorial, de 1992 a 2003; a segunda de transição, de 2004 a 2007; e a terceira de planejamento participativo territorial, de 2008 a 2019.

Os Planos Plurianuais, no Piauí, vêm sendo realizados desde 1992 e, anterior a esse processo, as políticas de planejamento, de maneira geral, tinham a função de ordenar recursos financeiros

por áreas prioritárias de desenvolvimento. Além disso, não havia estratégias de monitoramento dos recursos empregados e das ações executadas. A partir da instalação dos PPAs como instrumentos de controle, a gestão pública passou a acompanhar o gerenciamento dos recursos e a vincular a execução do orçamento público à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e à Lei Orçamentária Anual (LOA). Deste modo, garantia, também, o controle fiscal dos recursos e a responsabilização dos gestores por eventuais desvios de finalidade.

A estrutura dos PPAs tem o mesmo padrão. Inicialmente, a Mensagem do Governador ao Legislativo, apontando desafios e estratégias, em seguida o texto da lei e os anexos, que, dependendo do período, variam de acordo com o órgão vinculado, programa/subprograma, meta/ação e área-programa/território de desenvolvimento.

Os quadros-síntese descritos no texto apresentam os programas, as ações, as áreas programa e os órgãos vinculados às setoriais: Educação, Saúde, Emprego e Renda, Segurança Pública e Justiça, permitindo uma visão abrangente do planejamento, a partir da evolução dos Planos Plurianuais.

Este estudo mostra a evolução do processo de planejamento de políticas públicas do Estado do Piauí, a partir das seguintes setoriais: Saúde, Educação, Segurança e Renda. Nesta proposta, foram identificadas três fases de desenvolvimento dos PPAs, considerando a organização, articulação entre setores, programas, diretrizes, metas, monitoramento e avaliação.

2 FASES DOS PPAs

2.1 Fase de Planejamento Setorial

Na primeira fase os três PPAs correspondentes apresentam algumas características semelhantes, como organização do Plano, através de Áreas- Programa (AP) definidas por aglomerados de municípios. Essas APs foram estabelecidas para compor o planejamento das ações por grandes setores, presentes nos seguintes PPAs:

1992-1995

1. Programa de Desenvolvimento para os Cerrados
2. Programa de Desenvolvimento do Semiárido
3. Programa de Desenvolvimento da Irrigação
4. Programa de Desenvolvimento da Agroindústria

1996-1999

1. Implementação da primeira etapa do Programa Especial de Irrigação
2. Desenvolvimento dos Cerrados
3. Desenvolvimento do Turismo
4. Reestruturação do Setor Social
5. Reforma do Estado

2000-2003

1. Social
2. Agropecuária
3. Infraestrutura
4. Turismo
5. Meio Ambiente

Os Planos da primeira fase foram denominados como sendo de planejamento setorial e apresentam os macrossetores, que são postos como programas, desarticulados e dispersos em relação aos órgãos executores, suas metas e ações. É possível perceber, por exemplo, que no PPA 1992-1995, os setores da Educação, Saúde e Segurança e seus órgãos vinculados não têm articulação com os programas prioritários, pois esses são voltados para o desenvolvimento econômico rural, como apresenta a redação dos títulos e como também está explícito no documento do Plano que indica as estratégias de governo. Os programas definidos como prioritários são: Programa de Desenvolvimento para os Cerrados, Programa de Desenvolvimento do Semiárido, Programa de Desenvolvimento da

Irrigação e Programa de Desenvolvimento da Agroindústria. Nesse sentido, pode-se ressaltar que

o estilo de desenvolvimento que se mostra mais adequado e viável para o Piauí seria aquele que tomasse como base as transformações e a dinamização de seu setor rural (PPA, 1992-1995, p.5).

Outro fator que merece destaque neste PPA é que não apresenta nenhuma indicação de monitoramento e avaliação das metas e ações a serem realizadas. Desse modo, durante o processo de execução do Plano não há formas de averiguar o andamento e desenvolvimento das metas e/ou ações para readequá-las, havendo dificuldades de execução ou avaliação da eficiência.

Ainda sobre o PPA de 1992 a 1995, nota-se, principalmente, que nas áreas de **Educação e Segurança**, a maioria das metas está direcionada para construção e ampliação de instalações físicas, aquisição de equipamentos e capacitação de servidores. Enquanto as ações de **Saúde** estão voltadas para a baixa complexidade, atenção à saúde de base, como vacinação, realização da escovação orientada, prevenção de cárie, treinamentos e capacitações etc.

Na área da **Renda**, as metas estão dispostas para a capacitação e execução de cursos para empreendedores agroindustriais, estudos e pesquisas sobre matérias-primas e implantação de agroindústrias, dentre outros. Dos setores contidos no Plano, pode-se perceber que a Renda foi a que apresentou maior articulação com a política de diretrizes estratégicas relacionadas nos programas propostos, porém não demonstrou eficácia, o que levou o Estado ao atraso no pagamento dos servidores e fornecedores. Na análise da situação Institucional (Anexo I) do PPA 2000-2003, foi possível identificar algumas razões que apontaram para essa situação do Estado, no final do exercício do PPA 1992-1995.

Paralelamente, verificavam-se abusos e privilégios em algumas áreas do funcionalismo público, enquanto a infraestrutura econômica, a educação, a saúde e a segurança pública encontravam-se num fraco processo de deterioração (PPA, 2000-2003, p. 11).

Diante da referida situação foi adotada uma política de estratégias direcionadas para contenção de gastos nas áreas sociais visando à diminuição do quadro de pessoal, proposta no Programa de Demissão Voluntária (PDV), implementado pela Lei nº 4.865, de 08/10/96 e regulamentado pelo Decreto nº 9.589, de 18/10/96. O objetivo era desligar 11.550 funcionários e, além dessas medidas, foram adotados o gerenciamento da dívida, o controle da folha de pagamento, com o programa caça-fantasma, a modernização do sistema contábil e o início do processo de privatizações do Banco do Estado e Centrais Elétricas do Piauí S/A (CEPISA), sendo que essa foi federalizada com a incorporação à Eletrobras-PI e privatizada duas décadas depois, em 2018.

Todas essas medidas voltadas para a redução de despesas e aumento da receita foram elaboradas pela Secretaria de Planejamento do Estado (SEPLAN), através do documento denominado “Pontos de Ajuste” com a orientação do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). O Projeto de Cooperação Técnica entre SEPLAN e IICA constituiu uma exigência do Banco Mundial e do Tesouro Nacional para conceder o empréstimo ao Estado. Desse modo, além das medidas de redução de gastos já citadas, o subcomponente do empréstimo determinava o financiamento para outras atividades:

O subcomponente incorporado (Assistência Técnica) financia, dentre outros itens, os dispêndios com consultores, treinamentos, viagens de estudo, seminário de sensibilização, e equipamentos. Todas as ações financiadas pelo subcomponente ligam-se diretamente a objetivos e metas de reequilíbrio das finanças estaduais (PPA, 2000-2003, p.12).

Nesse contexto, no final do ano de 1995, foi elaborado o **PPA 1996-1999**, seguindo as orientações sobre as medidas a serem adotadas e o desenvolvimento dos processos de capacitação dos técnicos. Dessa forma, esse Plano apresenta uma estrutura mais consistente no que se refere à disposição de diretrizes dos setores da Educação e estabelece a necessidade de priorizar a universalização do ensino fundamental; erradicar progressivamente o analfabetismo; ampliar o atendimento pré-escolar; democratizar a escola pública e valorizar

o profissional da Educação; expandir o parque escolar; implementar o sistema de avaliação do ensino fundamental; avaliar e executar a proposta curricular do ensino fundamental e educação de jovens e adultos; implantar os conselhos escolares em todas as escolas do Estado, dentre outras. O Plano também estabelece como prioridades da Educação a redução, em 10%, do analfabetismo entre jovens e adultos, no prazo de quatro anos.

Na **Segurança Pública** aparece como prioridade a melhoria do seu aparelho de funcionamento, contudo, pode-se dizer que não se observa um avanço significativo na disposição de diretrizes e ampliação de metas e ações nesse setor. Na **Saúde**, verificam-se as ações preventivas e de descentralização dos serviços básicos

envolvendo a construção, ampliação e recuperação dos hospitais, centros de saúde e laboratórios e corpo técnico para atendimento adequado à população. (PPA, 1996-1999, p.48).

Em relação à **Renda**, a prioridade é ampliar a oferta de emprego, aumentar a renda per capita e o Produto Interno Bruto (PIB).

As referidas prioridades que constam no Anexo III, detalhadas por programa e subprograma apresentam **distorções** com relação às entidades ou órgãos executores. Esse fato foi observado na Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação do Piauí (FUNDEP) que tem como ação a melhoria da produção e veiculação de programas educacionais e socioculturais, dentro do Programa de Telecomunicações. Foi observado, também, que todas as diretrizes propostas para a Secretaria de Educação estão resumidas nos programas denominados administração com reequipamento e implantação de programa de TV e construção, ampliação, adaptação e reequipamento de unidades escolares, complementado pelo subprograma erradicação do analfabetismo, através do Projeto Nordeste. Essas situações caracterizam a desarticulação das diretrizes e prioridades propostas, tendo em vista que as ações deveriam privilegiar a democratização da escola pública e valorização profissional da Educação; implementação do sistema de avaliação do ensino fundamental; avaliação e execução da proposta curricular do ensino fundamental e educação

de jovens e adultos; implantação dos conselhos escolares em todas as escolas do Estado, dentre outras.

Já com relação à **Renda**, as ações são executadas em diferentes órgãos apresentando resultados que não podem ser averiguados com clareza. O que realmente é definido como metas e prioridades específicas para Renda não pode ser mensurado sem estar vinculado a um órgão específico, porém, as ações apresentadas podem ser compreendidas como um indicativo de incremento da renda. Com relação a isso, pode-se observar a Superintendência de Desenvolvimento do Extremo-Sul (SUDEX), com o Programa de Desenvolvimento dos Cerrados; a Secretaria de Indústria e Comércio (SIC) na construção de instalações de oficinas de artesanato e, ainda, o subprograma de empreendimentos turísticos da Empresa de Turismo do Piauí S/A (PIEMTUR).

Na **Segurança**, o Plano apresenta um único programa para a Polícia Militar, denominado de Segurança Pública e aponta três subprogramas: policiamento, treinamento e edificações, cada um destes contendo, respectivamente, apenas uma ação, a de reequipamento da Polícia Militar, treinamento e edificações públicas.

Diante dessas constatações foram observados avanços nas propostas deste PPA em relação ao anterior e, percebeu-se, também, uma desarticulação no processo de organização da composição do documento. A situação posta contribuiu para o comprometimento da efetividade das ações propostas, apesar dos avanços alcançados com as medidas de redução de gastos, que conduziu a adesão de 8.538 ao PDV, um total de 1.000 desligamentos de funcionários por inquérito administrativo no Programa “Caça-Fantasma” e o crescimento da arrecadação nos anos de 1996 a 1997. Tais ações foram orientadas pela Assessoria Técnica do IICA, tendo em vista que o governo não conseguiu cumprir a maioria das metas, principalmente nesses setores específicos.

Apesar de o Plano, em evidência, ainda manter uma estrutura tímida com relação ao planejamento estratégico, percebeu-se um avanço quando o documento sugere, no Anexo V, mecanismos de acompanhamento, gerência e avaliação. Tais ações seriam realiza-

das pela SEPLAN, responsável por analisar os resultados através dos relatórios trimestrais elaborados e enviados pelas gerências setoriais instituídas nas demais secretarias ou órgãos de implementação do Plano. Dessa forma, é importante ressaltar que

os elementos e informações colhidos no exercício do controle (acompanhamento e avaliação) subsidiarão não só a tomada de decisões por parte dos administradores, mas, também, o eventual processo de revisão do próprio Plano (PPA 1996-1999, p.129).

Na análise do PPA 2000 a 2003, foi identificada uma significativa organização dos documentos que compõem o Plano, dentre eles, um conjunto de anexos com detalhamento das estratégias, objetivos e metas a serem alcançadas, articuladas ao orçamento e às prioridades. No documento, tais anexos encontram-se assim discriminados: metas macroeconômicas e sociais (Anexo II), programas, metas e recursos (Anexo III), programas finalísticos por fontes (Anexo IV), mecanismo de acompanhamento, gerência e avaliação (Anexo V), financiamento do plano (Anexo VI), áreas-programa (Anexo VII).

O PPA, em referência, mesmo sendo constituído por macrodiretrizes (macrosetores) semelhantes àquelas adotadas nos planos anteriores apresenta um maior detalhamento dos programas e ações a serem executados pelo órgão e pela unidade regional (área-programa). Esta forma de organização contribui para uma melhor compreensão do processo de execução do Plano, embora tenha sido observado que secretarias executam ações, cuja natureza está ligada a outro órgão específico, a exemplo do que acontece com a segurança pública, no órgão **Polícia Militar**, conforme mostra o Quadro 1.

A partir do quadro, demonstrado no Anexo III, observa-se a desarticulação entre os programas e as ações propostas por órgãos e setores, onde o programa Apoio Administrativo tem como ação Coordenação-Geral. Com a referida nomenclatura não fica claro o caráter da ação, não sendo possível identificar seu escopo, abrangência e impacto. Tais situações são encontradas na disposição dos programas de todos os setores e órgãos desse Plano.

Quadro 1 – Programas e ações do órgão Polícia Militar

PROGRAMAS	AÇÕES
Apoio administrativo	Coordenação-geral
Treinamento de recursos humanos	Capacitação de recursos humanos
Policciamento Militar	Policciamento ostensivo e disciplinamento das normas de trânsito
	Operacionalização de unidades produtivas de roupas e alimentos

Fonte: PPA 2000-2003, Anexo III.

Outro exemplo de planejamento setorial no planejamento pode ser visto no Quadro 1, no item “Operacionalização de Unidades Produtivas de Roupas e Alimentos”, cuja ação não é compatível com a função da Polícia Militar, uma vez que se vincula mais diretamente aos órgãos responsáveis pela geração de emprego e renda.

Neste PPA percebe-se a recorrência de situações que representam desvio de função quanto à proposição e execução de programas. A Secretaria de Justiça e Cidadania, por exemplo, define um programa denominado Edificações Públicas que apresenta uma única ação – Construção de uma Penitenciária Federal, contudo, essa ação deveria estar vinculada à Secretaria de Obras e Serviços Públicos. Diante dessa realidade é consensual, entre os autores, classificar o período compreendido entre 1992-2003 de fase de planejamento setorial.¹

Neste período o Plano priorizou, para a **educação básica**, capacitação de recursos humanos e adequação da rede física, visando promover a universalização do ensino fundamental, diretriz proposta desde o início da década de 1990.

No que concerne ao ensino superior, o Plano apresenta somente três programas: Apoio Administrativo, Melhoria e Acompa-

¹ Essa denominação é de atribuição da equipe de elaboração do estudo.

nhamento do Ensino e Radiodifusão, e o último apresenta a ação Telecomunicações que, embora pareça não estar em sintonia com as atribuições diretas do órgão, entende-se que essa ação tem relação direta com a proposta do programa em evidência por ser um instrumento que leva a informação aos discentes, o que é justificado pela criação do Centro de Teleducção (CETEL).

Apesar da necessidade de ajuste técnico no PPA 2000-2003, observa-se um avanço em relação à proposta de expansão dos cursos de graduação superior da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Em 2000, foram oferecidas 8.980 vagas em cursos regulares e especiais como: sequencial, no turno, pré-matutino, dentre outros. Uma política de expansão foi efetivada desde a criação da Fundação Universidade Estadual do Piauí (FUESPI) e regulamentada pelo Decreto nº 9.430, de dezembro de 1995. No ano de 2003, a UESPI realizou parcerias com 220 prefeituras no Piauí, 18 no Maranhão e oito na Bahia, garantindo o funcionamento de 13 cursos de licenciatura em 67 municípios.

O Programa Emprego e Renda é uma proposta da Secretaria do Trabalho e Ação Comunitária e traz um conjunto de ações que aponta para a promoção do bem-estar social, dentre as quais estão: educação profissional tecnológica, construção de sistema de abastecimento de água e unidades sanitárias rurais, programa estadual de saneamento rural, qualificação profissional e educação profissional e tecnológica, dentre outros. Nota-se que existem ações que não são compatíveis com a natureza do programa em referência, embora tenha relação com a função do órgão executor.

De forma geral, a fase de planejamento setorial constituída pelos PPAs 1992-1995, 1996-1999, 2000-2003, apresenta uma política de planejamento que ainda aponta uma proximidade dos Orçamentos Plurianuais de Investimentos, Planos de Desenvolvimento, Planos de Governo ou Diretrizes Gerais de Governo, que foram apontados na edição especial “60 Anos de Planejamento” da Carta CEPRO, v.28, n.2, 2016. Nestes Planos não estão evidenciados a participação popular na elaboração do planejamento, na criação das políticas públicas e na execução das ações propostas. Por tudo, essa fase recebe a denominação de planejamento setorial.

Plano Plurianual – PPA 1992-1995²

Elaborado na gestão do governador Antônio de Almendra Freitas Neto, o PPA 1992-1995 está articulado com o Plano de Desenvolvimento Integrado do Piauí, o último planejamento macroelaborado e, também, com Planos e Programas Nacionais e Regionais. Tem como estratégia de desenvolvimento a reconstrução do Estado e investimentos na infraestrutura econômica para alavancar a atividade agroindustrial.

A estrutura do documento em referência traz, inicialmente, a Mensagem do Governador e o texto da Lei nº 4.445, de 05 de dezembro de 1991, que dispõe sobre o PPA 1992-1995. O referido documento apresenta em seu Anexo I – Diagnóstico macroeconômico, estratégia que estabelece as bases para a integração e a determinação dos projetos prioritários entre os vários programas setoriais e os objetivos que se pretende alcançar; Anexo II – Demonstrativos consolidados dos investimentos por entidade, área-programa e políticas setoriais; Anexo III – Diretrizes, objetivos e metas setoriais desdobradas em nível regional e as estimativas de recursos.

A metodologia utilizada para a elaboração deste PPA toma como base oito AP e cinco grandes objetivos. Cada AP é constituída por um conjunto de municípios, mas nesta versão não estão disponíveis os aglomerados de municípios correspondentes de cada área- programa, como descrito a seguir:

AP 1 – Aglomerado Industrial e Agroindustrial de Teresina;

AP 2 – Rios Longá e Baixo Parnaíba;

AP 3 – Serras das Cangalhas e Grande;

AP 4 – Rios Canindé e Guaribas;

AP 5 – Serras de Bom Jesus do Gurgueia e Araripe;

AP 6 – Chapada das Mangabeiras;

AP 7 – Tabuleiros do Sudoeste Piauiense;

AP 8 – Complexo Agroindustrial do Gurgueia.

² Este PPA teve uma edição revisada para o período de 1993-1995.

Este documento estabelece intervenções em áreas historicamente caracterizadas como sendo de exigência da atuação estatal, tais como: saúde, educação, segurança, saneamento e infraestrutura econômica. E, para além dessas intervenções foram apontados quatro programas prioritários, a saber:

1. Programa de Desenvolvimento para os Cerrados (polo agroindustrial);
2. Programa de Desenvolvimento do Semiárido (polo agroindustrial);
3. Programa de Desenvolvimento da Irrigação; e
4. Programa de Desenvolvimento da Agroindústria.

Desse modo, a seguir, serão discriminados nos quadros-síntese 2, 3, 4 e 5 os programas relacionados ao Desenvolvimento Social: Educação, Saúde, Segurança Pública e ao Desenvolvimento Econômico: Emprego e Renda, contidos no documento.

Quadro 2 – PPA 1992-1995: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Educação	Educação	Construção de unidades escolares	Estado do Piauí
		Aquisição de equipamentos especializados	Estado do Piauí
		Construção e implantação de campus universitários em Parnaíba e Piripiri	AP 2
		Recuperação e adaptação dos prédios de pré-escola, 1º grau, 2º grau, educação especial, educação de jovens e adultos	Estado do Piauí
		Construção e recuperação de quadras especiais	AP 2
		Reequipamento para a pré-escola, 1º grau, 2º grau, educação especial, educação de jovens e adultos, Centro de Teleducação (CETEL) e FADEP	Estado do Piauí
		Instalação e revitalização das bibliotecas e laboratórios escolares	Estado do Piauí
		Produção e impressão de material didático pedagógico	AP 1
		Ampliação e melhoria das instalações da FADEP	AP 1

Quadro 2 – PPA 1992-1995: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Educação	Educação	Qualificação de docentes	AP 1
		Revitalização de quatro centros formadores de recursos humanos	AP 1
		Implantação de programa de pós-graduação (Lato Sensu)	AP 1
		Capacitação e aperfeiçoamento para pessoal administrativo	AP 1
		Seminário de atualização para docentes e técnicos	AP 1
		Capacitação de docentes e técnicos da FADEP	AP 1
		Avaliação e reformulação da proposta curricular de 1º grau e educação de jovens e adultos	AP 1
		Implantação do sistema de avaliação do ensino de 1º grau	Estado do Piauí
Promoção de atividades socioculturais		Estado do Piauí	
Interiorização de cursos de graduação		AP 2, 4 e 8	

Quadro 2 – PPA 1992-1995: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Educação	Educação	Implantação e manutenção de serviços médico-odontológico na FAGEP	AP 1
		Consultoria técnico-administrativo da Secretaria de Educação	Estado do Piauí
		Gerenciamento e acompanhamento do programa de gestão	Estado do Piauí
		Realização de cursos para informatização dos serviços técnicos, educacionais e administrativo	Estado do Piauí
		Consultoria e assessoramento aos municípios do Estado	Estado do Piauí
		Gerenciamento e acompanhamento do programa de gestão	Estado do Piauí
		Realização de cursos para informatização de serviços técnicos, educacionais e administrativo	Estado do Piauí
		Consultoria e assessoramento aos municípios do Estado	Estado do Piauí

Quadro 2 – PPA 1992-1995: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Educação	Educação	Implementação das atividades de ensino, pesquisa e extensão a nível de 3º grau	AP 1
		Assessoramento e consultoria pedagógica às escolas de rede estadual e municipal	Estado do Piauí
		Ampliação dos serviços de rádio-difusão	Estado do Piauí
		Programação de ações socioculturais	Estado do Piauí
		Ampliação e adaptação de classes especiais	Estado do Piauí

Fonte: PPA 1992-1995.

Quadro 3 – PPA 1992-1995: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Saúde	Saúde	Ampliação, equipamento e recuperação da rede física	Estado do Piauí
		Treinamento, supervisão e consultoria	AP 1
		Ações de saneamento básico	Estado do Piauí
		Implantação do sistema de atendimento e desintoxicação de adolescentes infratores e usuário de drogas (Hospital Areolino de Abreu)	AP 1
		Realizar prevenção do câncer ginecológico em 60% das mulheres maiores de 15 anos	Estado do Piauí
		Controlar e tratar as doenças diarreicas, as infecções respiratórias agudas e acompanhar o desenvolvimento de 80% das crianças menores de cinco anos	Estado do Piauí
		Incentivar o aleitamento materno e orientar o desmame de 80% das crianças menores de um ano	Estado do Piauí
		Prestar assistência pré-natal a 60% das gestantes	Estado do Piauí

Quadro 3 – PPA 1992-1995: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Saúde	Saúde	Combater as doenças imunopreveníveis	Estado do Piauí
		Vacinar 100% das crianças menores de cinco anos contra poliomielite, difteria, coqueluche, tétano, sarampo e BCG	Estado do Piauí
		Vacinar 100% das mulheres em idade fértil (15 a 49 anos) contra tétano	AP 1, 2, 4, 6 e 8
		Vacinar 100% da população de risco (operários, agricultores, escolares) contra o tétano	Estado do Piauí
		Vacinar 80% da população contra raiva canina	Estado do Piauí
		Combate às doenças endêmicas e transmissíveis	Estado do Piauí
		Implementar o sistema de vigilância epidemiológica nos 118 municípios	Estado do Piauí
		Redução em 65% da incidência da cárie dentária e aumento da cobertura de tratamento restaurador	Estado do Piauí

Quadro 3 – PPA 1992-1995: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Saúde	Saúde	Promover palestras educativas à comunidade sobre as causas da cárie dentária e doença periodontal por profissionais dentistas e agentes de saúde	Estado do Piauí
		Realização da escovação orientada e aplicação de flúor gel periodicamente, principalmente a pré-escolar e escolar (4 a 14 anos)	Estado do Piauí
		Realizar seminários e treinamentos com profissionais envolvidos diretamente nos programas educativos e preventivos	AP 1, 2, 4 e 8

Fonte: PPA 1992-1995.

Quadro 4 – PPA 1992-1995: Setorial Segurança Pública

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Segurança Pública	Justiça e Segurança	Ampliar e reativar a Academia de Polícia	AP 1
		Capacitar, treinar e reciclar pessoal	AP 1
		Aumentar o efetivo policial através de concurso público	AP 1
		Adquirir equipamentos de comunicação – rádio – transcepção fixo e móvel em SSB e VHF	Estado do Piauí
		Adquirir armamento	Estado do Piauí
		Adquirir equipamento de segurança (cacetete, sinalizadores, algemas)	Estado do Piauí
		Adquirir veículo	Estado do Piauí
		Combater a criminalidade e a violência	Estado do Piauí
		Construir e equipar penitenciária	AP 4
		Recuperar as penitenciárias do Estado	Estado do Piauí
Reativar e ampliar os projetos produtivos dos setores agropecuário, industrial e serviços do Sistema Penitenciário Estadual	AP 1 e 8		

Quadro 4 – PPA 1992-1995: Setorial Segurança Pública

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Segurança Pública	Justiça e Segurança	Implantar atividades terapêuticas e assistenciais (jurídico, sanitária, social, educacional) no Sistema Penitenciário Estadual	AP 1, 2 e 8
		Adquirir equipamentos de comunicação – rádio – transcepção fixo e móvel em SSB e VHF	AP 1, 2 e 8
		Adquirir armamento	AP 1, 2 e 8
		Adquirir equipamento de segurança (cacetete, sinalizadores, algemas)	AP 1, 2 e 8
		Adquirir veículos	AP 1, 2 e 8

Fonte: PPA 1992-1995.

Quadro 5 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Indústria e Comércio	Desenvolvimento do Artesanato	Apoio às comercializações e financiamento de matérias-primas	Estado do Piauí
		Realização de quatro feiras de amostras de produtos artesanais	AP 1, 2, 4 e 5
		Elaborar cadastro de artesãos, matéria-prima e mercados	Estado do Piauí
		Realizar quatro pesquisas sobre problemas relacionados com matérias-primas	Estado do Piauí
		Realizar treinamentos para 100 artesãos	Estado do Piauí
		Trabalho de promoção da família do artesão	Estado do Piauí
		Apoio governamental e técnico às associações e cooperativas de artesãos	Estado do Piauí
		Reforma da Central de Artesanato da Pc. Pedro II	AP 1

Quadro 5 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA	
Secretaria de Indústria e Comércio	Apoio às Micro e Pequenas Empresas	Prestar assistência técnica produtiva e de elaboração de projetos	Estado do Piauí	
		Assistência gerencial	Estado do Piauí	
		Realização de 20 cursos para micro e pequeno empresários	Estado do Piauí	
		Incentivo à comercialização através da formação de cooperativas	Estado do Piauí	
	Apoio às Atividades Comerciais e de Serviços	Treinamento de mão-de-obra		AP 1, 2, 4, e 6
		Elaboração de divulgação de um cadastro comercial e de serviços		AP 1
		Divulgação dos incentivos fiscais e financeiros existentes		Estado do Piauí
		Conclusão do Distrito Industrial de Floriano		AP 8
Distritos Industriais	Recuperação do Distrito Industrial de Teresina, Picos e Parnaíba			

Quadro 5 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
	Distritos Industriais	Construção de uma cozinha industrial no Distrito Industrial de Teresina	AP 1
		Construção de um parque de exposição industrial, em Teresina	AP 1
		Construção dos distritos de Piripiri e três em Teresina	AP 1
Secretaria de Indústria e Comércio	Divulgação e Promoção	Elaborar 20.000 exemplares do manual do investidor	Estado do Piauí
		Elaboração e divulgação de 25 perfis industriais	Estado do Piauí
		Elaboração e divulgação de oportunidades de investimentos	Estado do Piauí
		Realização de seminários e encontros	AP 1
		Participação da SIC na FEPEMI	AP 1
		Elaboração e divulgação do cadastro industrial	Estado do Piauí

Quadro 5 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Indústria e Comércio	Desenvolvimento Agroindustrial	Realizar 10 estudos de projetos agrícolas básicos para formar CAIs	AP 7 e 8
		Realizar 20 estudos econômicos para unidades agroindustriais típicas	AP 2, 4 5 e 8
		Realização de quatro seminários anuais nas principais cidades e polos industriais	AP 1, 2, 4 e 8
		Divulgação de 20 perfis industriais sobre unidades agroindustriais	Estado do Piauí
		Realizar quatro feiras anuais de amostras de produtos agroindustriais	AP 1, 2, 4 e 8
		Realizar treinamentos para pequenos e médios empresários agroindustriais em associativismo	AP 1, 2, 4 e 8
		Realizar assistência técnica e gerencial a pequenos e médios empresários agroindustriais	AP 1, 2, 4 e 8

Quadro 5 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Indústria e Comércio	Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	Elaboração de diagnósticos, cadastramento e intercâmbios tecnológicos	Estado do Piauí
		Articular FUFPI e FADEP no sentido de gerar tecnologias para melhorar processos produtivos no processamento industrial	Estado do Piauí
		Desenvolver conhecimento científico e tecnológico na área da biotecnologia	Estado do Piauí
Companhia de Desenvolvimento Econômico do Piauí – COMDEPI	Irrigação	Promover a articulação com entidades públicas e privadas, através de encontros com especialistas, visando a exploração dos recursos do Estado	Estado do Piauí
		Elaboração de estudos de viabilidade do Vale do Salinas/Tranqueira/ Poty, Piauí I, Itaim, Ingazeira, Cajazeira, Esfolado, Riacho II e Lagoas do Fidalgo	AP 1, 3, 4, 5 e 8
		Conclusão dos Projetos Básicos do Vale do Guaribas, Longá, Piauí II, Gurguéia, Campo Largo Mudubim	AP 2, 3, 4 e 8

Quadro 5 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Companhia de Desenvolvimento Econômico do Piauí – COMDEPI	Irrigação	Construção de obras hidráulicas da Lagoa do Buriti	AP 2
		Construção da Barragem do Miranda, Corredouro, Bezerro e Pedra Redonda	AP 1, 2 e 5
		Construção de pequenas barragens de perenização do Riacho Raiz	AP 1
		Implantação de projetos Lagoas (setores 5 e 6) Várzea Grande, Cajazeiras d e baixo, Piracuruca I e II, totalizando cerca de 7.000 hectares	AP 2 e 3
		Implantação de áreas irrigadas na zona metropolitana de Floriano e Teresina	AP 1 e 8
		Implantação de 15.000 hectares de área irrigada	AP 1, 2, 3, 4, 5 e 8
		Desenvolvimento da microbacia do rio dos Matos, eletrificação e irrigação de 1000 hectares	AP 2

Quadro 5 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Companhia de Desenvolvimento Econômico do Piauí – COMDEPI	Desenvolvimento Mineral	Realizar uma pesquisa de calcário e dolomítico	AP 7
		Realizar uma pesquisa sobre fosfato, em Caracol	AP 7
		Realizar uma pesquisa de argilas especiais	Estado do Piauí
		Identificar áreas de ocorrência e avaliar aproveitamento de recursos minerais utilizados na construção civil	Estado do Piauí
		Pesquisa de granito de Parnaíba e Luís Correia	AP 2
		Realizar uma pesquisa de mármore em Fronteiras e Paulistana	AP 4 e 5
		Avaliação da ocorrência de Barita, em Fronteiras	AP 5
		Pesquisa de ocorrência de Opala em Pedro II e Castelo do Piauí	AP 3
		Avaliação e seleção de áreas de maior concentração de ouro	Estado Piauí

Quadro 5 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Companhia de Desenvolvimento Econômico do Piauí – COMDEPI	Desenvolvimento Mineral	Planejar, organizar e prestar assistência técnica aos garimpeiros de diamantes em Gilbués e Monte Alegre	AP 6
		Editar, publicar e distribuir, em todo o país, o mapa geológico do Piauí	Estado do Piauí
Empresa de Turismo do Piauí – PIEMTUR	Turismo	Realizar cursos de curta duração sobre pesquisa e aproveitamento mineral	Estado do Piauí
		Conclusão do hotel Rio Parnaíba	AP 2
		Conclusão do balneário Atalaia	
		Construção de hotéis da RIMO (em Piripiri, São Raimundo Nonato e Esperantina)	AP 2 e 5
		Implantação de albergue da juventude (Teresina)	AP 1
		Melhoria de equipamentos de albergues(Parnaíba)	AP 2
Implantação de camping	AP 2		
Melhoria de equipamento em camping	AP 1 e 2		

Quadro 5 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Empresa de Turismo do Piauí – PIEMTUR	Turismo	Elaboração de estudo de viabilidade técnica do projeto “Costa das Dunas”	AP 2
		Construção de atracadouros fluviais no Delta do Parnaíba	AP 2
		Construção e implantação de balneários	AP 1, 2, 5 e 8
		Urbanização do açude Laguna, em Campo Maior	AP 2
		Realização de cursos de capacitação e aperfeiçoamento	Estado do Piauí
		Promoção e realização de seminários envolvendo as Prefeituras	Estado do Piauí
		Elaboração e campanhas publicitárias	Estado do Piauí
		Intercâmbio de material promocional envolvendo instituições públicas e privadas do setor do turismo	Estado do Piauí
		Implantação do programa de informação turística	Estado do Piauí
		Realização de feiras de turismo	Estado do Piauí

Quadro 5 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	META	ÁREA-PROGRAMA
Empresa de Turismo do Piauí – PIEMTUR	Turismo	Implantação de banco de dados informatizados	Estado do Piauí
		Apoio na realização de eventos promocionais, culturais, científicos, comerciais e turísticas de âmbito nacional	Estado do Piauí
		Ampliação e reforma do centro de convenções	AP 1
		Restauração e recuperação de centros históricos e culturais	AP 1, 2 e 4
		Recuperação e ampliação de sinalização turística de municípios/parques	AP 1, 2 e 5
		Aquisição de equipamento para informatização da PIEMTUR	AP 1
		Realização de pesquisa de turismo receptivo no Litoral	AP 2
		Implantação de sistemas de indicadores das estatísticas básicas	Estado Piauí

Fonte: PPA 1992-1995.

Plano Plurianual – PPA 1996-1999

Este PPA foi elaborado na gestão do governador Francisco de Assis Moraes Souza, e foi antecedido por um plano emergencial de 1995, que visava ao equilíbrio das contas e melhoria dos serviços essenciais, em específico, a geração de emprego e renda, diante do contexto de crise em nível nacional.

A estrutura do documento em referência traz, inicialmente, a Mensagem do Governador e o texto da Lei nº 4.815, de 29 de dezembro de 1995. Em seguida, apresenta os anexos: I – Situação Atual; II – Objetivos, Diretrizes, Estratégias e Prioridades; III – Detalhamento da Programação; IV – Financiamento do Plano; V – Mecanismos de Acompanhamento, Gerência e Avaliação; e VI – Áreas-Programa.

A metodologia utilizada para a elaboração deste PPA toma como base oito Áreas-Programa e cinco grandes objetivos. Cada AP é constituída por um conjunto de municípios, como é demonstrado a seguir:

AP 1 – Aglomerado Industrial e Agroindustrial de Teresina, com abrangência dos seguintes municípios: Altos, Beneditinos, Coivaras, Demerval Lobão, José de Freitas, Monsenhor Gil, União e Teresina;

AP 2 – Rios Longá e Baixo Parnaíba, composta pelos municípios de Alto Longá, Barras, Batalha, Brasileira, Bom Princípio, Buriti dos Lopes, Cabeceiras do Piauí, Campo Maior, Capitão de Campos, Esperantina, Joaquim Pires, Lagoa Alegre, Luís Correia, Luzilândia, Matias Olímpio, Miguel Alves, Nossa Senhora dos Remédios, Parnaíba, Piripiri, Porto, São João da Serra e Sigefredo Pacheco;

AP 3 – Serra das Cangalhas e Grande, com os seguintes municípios, Buriti dos Montes, Castelo do Piauí, Cocal, Domingos Mourão, Pedro II, Piracuruca, São José do Divino e São Miguel do Tapuio;

AP 4 – Rios Canindé e Guaribas/Picos: Água Branca, Agri-colândia, Alagoinha do Piauí, Alegrete do Piauí, Amaran-te, Angical do Piauí, Arraial, Aroazes, Barro Duro, Bocaina,

Caldeirão Grande do Piauí, Colônia do Piauí, Dom Expedito Lopes, Elesbão Veloso, Francisco Ayres, Francisco Santos, Francinópolis, Fronteiras, Hugo Napoleão, Inhuma, Ipiranga do Piauí, Itainópolis, Jaicós, Jardim do Mulato, Marcolândia, Miguel Leão, Monsenhor Hipólito, Novo Oriente do Piauí, Oeiras, Padre Marcos, Palmeirais, Passagem Franca do Piauí, Patos do Piauí, Picos, Pimenteiras, Pio IX, Prata do Piauí, Regeneração, Santa Cruz dos Milagres, Santa Cruz do Piauí, Santana do Piauí, Santa Rosa do Piauí, Santo Antonio de Lisboa, Santo Inácio do Piauí, São Félix do Piauí, São Gonçalo do Piauí, São João da Canabrava, São José do Piauí, São Julião, São Pedro do Piauí, Simões, Valença do Piauí e Várzea Grande;

AP 5 – Serras de Bom Jesus do Gurgueia e Araripe, com os municípios de Anísio de Abreu, Bonfim do Piauí, Campinas do Piauí, Canto do Buriti, Caracol, Conceição do Canindé, Coronel José Dias, Dirceu Arcoverde, Dom Inocêncio, Fartura do Piauí, Isaías Coelho, Jacobina do Piauí, Lagoa do Barro do Piauí, Paes Landim, Paulistana, Queimada Nova, São Braz do Piauí, São João do Piauí, São Lourenço do Piauí, São Raimundo Nonato, Simplício Mendes, Socorro do Piauí e Várzea Branca;

AP 6 – Chapada das Mangabeiras: Avelino Lopes, Barreiras do Piauí, Corrente, Cristalândia do Piauí, Curimatá, Gilbués, Monte Alegre do Piauí e Parnaguá;

AP 7 – Tabuleiros do Sudoeste Piauiense: Baixa Grande do Ribeiro, Ribeiro Gonçalves, Santa Filomena e Uruçuí;

AP 8 – Complexo Agroindustrial do Gurgueia/Floriano: Antônio Almeida, Bertolândia, Bom Jesus, Canaveira, Colônia do Gurgueia, Cristino Castro, Eliseu Martins, Flores do Piauí, Floriano, Guadalupe, Itaeira, Jerumenha, Landri Sales, Manoel Emídio, Marcos Parente, Nazaré do Piauí, Palmeira do Piauí, Redenção do Gurgueia, Rio Grande do Piauí, Santa Luz, São Francisco do Piauí e São José do Peixe (total de 148 municípios).

Os grandes objetivos demonstrados neste PPA são os seguintes:

1 Implementação da primeira etapa do Programa Especial de Irrigação;

- 2 Desenvolvimento dos cerrados;
- 3 Desenvolvimento do turismo;
- 4 Reestruturação do setor social; e
- 5 Reforma do Estado.

O diferencial deste documento é a previsão de processo de monitoramento e avaliação das ações, uma tendência nos instrumentos de planejamento, nas diversas esferas, indispensável para acompanhamento do alcance dos objetivos previstos. Isso requer o estabelecimento de um sistema de planejamento executado pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí e esse processo poderia ser realizado por meio de relatórios trimestrais, acontecendo de forma descentralizada com a criação dentro das diversas secretarias e órgãos de mecanismos de monitoramento, que poderia ocasionar eventuais revisões do PPA.

Nos quadros 6, 7, 8 e 9 são apresentados os programas, as ações, as áreas-programa e os órgãos vinculados às setoriais: Educação, Saúde, Emprego e Renda, Segurança Pública e Justiça.

Quadro 6 – PPA 1992-1995: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
	Administração – Administração Geral	Reequipamento da SEED	AP I
	Ensino Fundamental/ Ensino Médio/Ensino Supletivo e Ensino Especial	Implantação do Programa TV Escola	Estado
Secretaria Estadual da Educação – SEED	Edificações Públicas	Reequipamento de colégios e unidades escolares na capital e no interior	Estado
	Ensino Fundamental – Erradicação do Analfabetismo	Construção, ampliação e adaptação de colégios e unidades escolares na capital e no interior	Estado
		Desenvolvimento Integrado Estado e Município – Projeto Nordeste	Estado

Quadro 6 – PPA 1992-1995: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Educação do Piauí – FADEP	Administração – Administração Geral	Reequipamento da FADEP	AP 1, 2, 4, 5, 6 e 8
	Edificações Públicas	Ampliação e melhoria das instalações da FADEP	AP 1, 2, 4, 5, 6 e 8
	Ensino Superior – Ensino de Graduação e Pós-Graduação	Apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão	AP 1, 2, 4, 5, 6 e 8
	Telecomunicações – Telecomunicações – Rádio e Televisão	Ampliação e melhoria da produção e veiculação de programas educacionais e socio-culturais	Estado
Secretaria de Articulação com os Municípios	Administração – Articulação com os Municípios	Incentivo ao Desenvolvimento Educacional Comunitário – PROINDEC	Estado

Fonte: PPA 1992-1995.

Quadro 7 – PPA 1992-1995: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Saúde – SESAPI	Administração – Administração Geral	Reequipamento da SESAPI	AP 1
	Administração – Edificações Públicas	Construção, recuperação e ampliação de hospitais, hemocentros, laboratórios, centros, postos e unidades mistas de saúde, na capital e no interior	AP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8
	Administração – Informática	Informatização dos sistemas de vigilância epidemiológica	AP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8
	Saúde – Controle e Erradicação das Doenças Transmissíveis	Implementação do programa de vacinação humana e animal	Estado
	Saúde – Assistência Médica Sanitária	Projeto de controle das DST* e AIDS	Estado
		Reequipamento da rede do Sistema Unificado de Saúde – SUS e implementação do atendimento médico-hospitalar	Estado

* Na versão original consta OST, contudo a equipe de elaboração entende que, de acordo com o contexto, a sigla correta é DST (Doença Sexualmente Transmissível).

Quadro 7 – PPA 1992-1995: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Saúde – SESAPI	Saúde – Assistência Médica Sanitária	Programa de sangue e hemoderivados – ação básica de saúde	Estado
	Saúde – Saúde Materno-Infantil	Reestruturação do serviço de saúde para reformular o modelo assistencial	Estado
	Saúde – Saúde Materno-Infantil	Programa de acompanhamento e assistência materno-infantil	Estado
	Saúde – Alimentação e Nutrição	Instalação de oficina de educação em saúde, alimentação alternativa e medicamento caseiro	AP 1, 2, 3, 4, 5 e 6
	Saneamento – Saneamento Geral	Saneamento básico e melhoria habitacional na zona urbana e rural	Estado
		Programa de saúde e saneamento básico na área rural – KVVW	AP 4 e 5

Fonte: PPA 1992-1995.

Quadro 8 – PPA 1992-1995: Setorial Segurança Pública

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Segurança Pública	Segurança Pública – Policiamento Civil	Reequipamento da Secretaria de Segurança	Estado
	Edificações Públicas	Construção, ampliação, recuperação e equipamento de institutos, delegacias, distritos e academias de polícia na Capital e Interior	AP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8
Polícia Militar do Piauí	Segurança Pública – Policiamento Militar	Reequipamento da Polícia Militar	Estado
	Segurança Pública – Treinamento de Recursos Humanos	Capacitação de recursos humanos	AP 1
	Segurança Pública – Edificações Públicas	Construção e equipamento do Batalhão de Polícia Militar de Corrente	AP 6
Secretaria da Justiça e da Cidadania	Administração – Administração Geral	Reequipamento da Secretaria da Justiça e da Cidadania	AP 1

Quadro 8 – PPA 1992-1995: Setorial Segurança Pública

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Justiça e da Cidadania	Processo Judiciário – Custódia e Reintegração Social	Serviços penitenciários	AP 1, 2, 4 e 8
		Reativação e ampliação dos projetos produtivos dos setores agropecuários e industrial do Sistema Penitenciário Estadual	AP 1, 2, 4 e 8
	Processo Judiciário – Edificações Públicas	Reforma e ampliação de penitenciárias e de cadeias públicas	AP 1, 2, 4 e 8
		Construção de Delegacias de Polícia, de albergues e de penitenciária	AP 1, 2, 4 e 8

Fonte: PPA 1992-1995.

Quadro 9 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí – FAPEPI	Administração – Pesquisa Aplicada	Apoio financeiro a projetos de pesquisa na área de ciência e tecnologia, voltados para o setor produtivo	Estado
Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul – SUDEX	Programas Integrados – Programas Especiais	Programas de Desenvolvimento dos Cerrados Piauienses	AP 6, 7 e 8
		Programa de Incentivo à Indústria e à Agroindústria do Extremo Sul do Piauí	AP 6, 7 e 8
Secretaria do Planejamento do Estado do Piauí – SEPLAN	Programas Integrados – Programas Especiais	Plano Diretor de Desenvolvimento da Região Sul do Estado	AP 6, 7 e 8
		Estudos e Projetos do Programa Especial de Irrigação	AP 1
		Implantação do Programa-Piloto da Navegabilidade do Rio Parnaíba	AP 1, 2, 4, 7, e 8
		Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural –PAPP	Estado
		Programa de Desenvolvimento do Semiárido Piauiense	Estado

Quadro 9 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria do Trabalho e Ação Comunitária – SETAC	Administração – Administração Geral	Reequipamento da SETAC e do SINE	Estado
	Relações do Trabalho – Ordenamento do Emprego e do Trabalho	Fomento à Geração de Emprego e Renda	Estado
	Relações do Trabalho – Associativismo e Sindicalismo	Apoio a Sindicatos e Associações	Estado
Comissão Estadual de Defesa Civil	Organização Agrária – Irrigação	Construção e recuperação da infraestrutura hídrica	Estado
	Administração – Administração Geral	Reequipamento da Secretaria	AP 1
Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Irrigação	Administração – Edificações Públicas	Construção e ampliação de parques de exposição e de vaquejadas, mercados, agrocentros, posto de sanidade e laboratório de patologia animal	AP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8

Quadro 9 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Irrigação	Administração – Edificações Públicas	Ampliação da capacidade estática da CEASA-PI	AP 1
	Desenvolvimento Regional – Desenvolvimento de Microrregiões	Desenvolvimento de pesquisas do semiárido piauiense	AP 4
		Implantação de Infraestrutura, da agroindústria e incentivo à expansão da área agricultável	AP 5
	Produção Vegetal – Sementes e Mudas	Assistência técnica e incentivo à produção agrícola	Estado
	Produção Vegetal – Irrigação	Desenvolvimento de irrigação e drenagem	Estado
	Produção Vegetal – Corretivos e Fertilizantes	Fiscalização de agrotóxicos	Estado

Quadro 9 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Irrigação	Produção Animal – Desenv. Animal	Organização de feiras – exposições agropecuárias	AP 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8
		Apoio ao desenvolvimento da apicultura, suinocultura, bovinocultura, caprinocultura e ovinocultura	Estado
	Produção Animal – Defesa Sanitária Animal	Defesa da sanidade animal	Estado
	Produção Animal – Desenvolvimento da Pesca	Desenvolvimento da pesca e da agricultura	Estado
	Abastecimento – Armazenagem e Silagem	Recuperação e manutenção das unidades armazenadoras do Estado	AP 1, 4, 5, 6, 7 e 8
	Abastecimento – Inspeção e Padronização de Produtos	Apoio à classificação vegetal	AP 1, 2, 4 e 8

Quadro 9 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Irrigação	Recursos Hídricos – Regularização de Cursos de Água	Fortalecimento da infraestrutura hídrica do Piauí	Estado
	Recursos Hídricos – Estudos e Pesquisas Hidrológicas	Administração – Administração Geral	Ampliação e manutenção do monitoramento hidroclimático
Implantação do monitoramento das reservas hídricas superficiais do Estado			Estado
Implantação do Banco de Dados de hidrometeorologia			AP 1
Ampliação da rede telepluviométrica			Estado
Instituto de Terras do Piauí – INTERPI	Administração – Edificações Públicas	Reequipamento do INTERPI	AP 1
	Organização Agrária – Reforma Agrária	Reforma das instalações do INTERPI	AP 1
		Aquisição de terras para a solução de conflitos e incorporação de terras públicas, através de ação discriminatória judicial	AP 3, 4, 5, 6, 7 e 8

Quadro 9 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-PI	Promoção e Extensão Rural – Extensão Rural	Reequipamento da EMATER	AP 1
	Edificações Públicas	Renovação da frota de veículos	-
		Recuperação e limpeza dos escritórios regionais e locais	Estado
	Treinamento de Recursos Humanos	Capacitação de pessoal técnico/administrativo e da mão de obra rural	AP 1, 2, 4, e 8
	Administração – Administração Geral	Reequipamento da COMDEPI	AP 1
Companhia de Desenvolvimento do Piauí – COMDEPI	Produção Vegetal – Irrigação	Construção de barragens	AP 2, 3, 4, 5, 6 e 8
		Projetos básicos de irrigação	AP 2, 3, 4 e 8
		Projeto de Aproveitamento Hidroagrícola dos Vales dos Rios Poti, Itaueiras e Uruçuí Preto	AP 1, 3, 6 e 8
		Transposição do Rio Preto para o Rio Gurgueia	AP 8
		Projeto de Obras Hidráulicas Lagoa do Buriti	AP 2
	Execução de passagem rochosa sobre o Rio Itaim	AP 4	
	Ampliação do Açude Jenipapo	AP 5	

Quadro 9 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Companhia de Desenvolvimento do Piauí – COMDEPI	Produção Vegetal – Irrigação	Estudo de viabilidade de projeto básico do Vale do Esfolado/Marataúá	AP 8
	Recursos Minerais – Prospecção e Avaliação de Jazidas	Construção das obras de infraestrutura em áreas subnormais	AP 1, 2, 3, 4, e 8
	Recursos Minerais – Levantamentos Geológicos	Avaliação e seleção das áreas de maior concentração de ouro, platina e paládio	Estado
Secretaria de Indústria, Comércio, Ciências e Tecnologia – SICCT	Administração – Supervisão e Coordenação Superior	Realização de pesquisa do calcário dolomítico, fosfato, argilas especiais, granito e mármore	Estado
		Realização de pesquisas dos recursos hídricos no cristalino piauiense/bacia sedimentar	Estado
		Reequipamento da SICCT	AP 1

Quadro 9 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Indústria, Comércio, Ciências e Tecnologia – SICCT	Ciência e Tecnologia – Informação Científica e Tecnológica	Programa Estadual de Ciência e Tecnologia	Estado
	Indústria – Promoção Industrial	Programa de Desenvolvimento Industrial	Estado
	Indústria – Edificações Públicas	Construção e instalação de oficinas artesanais	Estado
Empresa de Turismo do Piauí – PIEMTUR	Administração – Administração Geral	Reequipamento da PIEMTUR	AP 1
	Turismo – Promoção do Turismo	Implantação e modernização da indústria do turismo	Estado
		Programa de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR	Implantação do Programa de Informação Turística
			Estado

Quadro 9 – PPA 1992-1995: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Empresa de Turismo do Piauí – PIEMTUR	Turismo – Empreendimentos Turísticos	Construção, recuperação e equipamento de empreendimentos turísticos	Estado
Companhia de Desenvolvimento do Piauí	Recursos Minerais – Prospecção e Avaliação de Jazidas	Avaliação e seleção das áreas de maior concentração de ouro, platina e paládio	Estado
	Levantamentos Geológicos	Realização de pesquisa de calcário dolomítico, fosfato, argilas especiais, granito e mármore	Estado

Fonte: PPA 1992-1995.

Plano Plurianual – PPA 2000-2003

Elaborado na gestão do governador Francisco de Assis Moraes Souza, o PPA 2000-2003 traz como desafios a melhoria de indicadores sociais e o desenvolvimento econômico, com estratégias para o fortalecimento do mercado interno e ampliação do mercado externo, a ser alcançado a partir da melhoria da infraestrutura das estradas, comunicação, saneamento básico, principalmente, abastecimento d'água com acumulação hídrica no semiárido. Avalia-se como avanços a reestruturação da Fundação CEPRO integrante do Sistema de Planejamento do Estado e que passa a ser executora do monitoramento e avaliação do PPA.

A estrutura do documento traz a lei, seguida do Anexo 1, com o Cenário Atual; o Anexo 2 apresenta as metas macroeconômicas e sociais; o Anexo 3 aponta os programas, metas e recursos; o Anexo 4, os programas finalísticos por fonte; o Anexo 5, os mecanismos de acompanhamento, gerência e avaliação; o Anexo 6, o financiamento do PPA e, por fim, o Anexo 7, com as áreas-programa.

Os programas elaborados foram:

- 1) Administração Pública;
- 2) Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Abastecimento, Irrigação;
- 3) Bem-Estar Social;
- 4) Educação, Cultura e Desporto;
- 5) Justiça e Cidadania/ Segurança Pública;
- 6) Meio ambiente.

No PPA 2000-2003, a quantidade de áreas-programa permanece a mesma, como no PPA anterior, sendo elas:

- 1- Aglomerado Industrial de Teresina
- 2- Rios Longá e Baixo Parnaíba
- 3- Serras das Cangalhas e Grande
- 4- Rio Canindé e Guaribas/Picos
- 5- Serras de Bom Jesus do Gurgueia e Araripe

6- Chapada das Mangabeiras

7- Tabuleiros do Sudoeste Piauiense

8- Complexo Agroindustrial do Gurgueia/Floriano

O sistema de planejamento continua sob a responsabilidade da SEPLAN, articulando parcerias para cooperação, sistematização de informações e busca da eficácia e eficiência das ações. É, também, papel desta Secretaria, coordenar a avaliação do conjunto de programas em relação aos objetivos e diretrizes setoriais e macro-objetivos do governo do Estado.

Nos quadros 10, 11 12 e 13 são apresentados os programas, as ações, as áreas-programa e os órgãos vinculados às setoriais: Educação, Saúde, Emprego e Renda, Segurança e Justiça.

Quadro 10 – PPA 2000-2003: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Educação	Apoio Administrativo	Coordenação Geral	Estado
	Melhoria e Acompanhamento do Ensino	Administração do Ensino Fundamental	Estado
		Desenvolvimento Integrado e Municípios FUDESCOLA	Estado
		Valorização do Magistério	Estado
		Merenda Escolar	Estado
		Fundo de Valorização do Magistério do Estado do Piauí	Estado
		Administração do Ensino Médio	Estado
		Implantação do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEPI	Estado
		Administração do Pré-Escolar	Estado
	Ensino Supletivo	Administração do Ensino Supletivo	Estado
Educação Compensatória	Administração da Educação Especial	Estado	

Quadro 10 – PPA 2000-2003: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Educação	Melhoria Ensino Público do Estado do Piauí	Gestão Escolar	Estado
		Aquisição de Material para as Escolas	Estado
		Capacitação de Recursos Humanos	Estado
		Recuperação e Adequação da Rede Pública	Estado
	Melhoria e Acompanhamento do Ensino Fundamental	Capacitação de Professores para Atuarem nas Classes de Aceleração	Estado
		Formação Continuada de Professores	AP 1, 2, 4, 5, 7 e 8
		Formação Continuada de Pessoal Técnico - Administrativo	Estado
		Capacitação de Pessoal Técnico-Pedagógico para Utilização de Material de Ensino-Aprendizagem	Estado
	Capacitação de Pessoal Técnico-Pedagógico e Administrativo para Elaboração de Proposta Pedagógica e Regimento Escolar	Estado	

Quadro 10 – PPA 2000-2003: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Educação	Melhoria Ensino Público do Estado do Piauí	Capacitação de Professores para Escolha e Utilização do livro didático	Estado
		Capacitação de Recursos Humanos para Utilização de Novas Tecnologias na Educação/TV Escola	Estado
		Capacitação de Recursos Humanos	Estado
	PEAE – Programa Estadual da Alimentação Escolar	Melhoria dos Padrões de Nutrição dos Alunos da Rede Estadual de Ensino	Estado
		Aquisição de Equipamentos para Cantina das Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino	AP 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8
	Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério	Atendimento ao Corpo Docente e Docente do Ensino Fundamental	Estado
Eficiência do Ensino	Adequação da Rede Física	AP 1, 2, 3, 4	

Quadro 10 – PPA 2000-2003: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA	
Secretaria da Educação	Infraestrutura Básica	Adequação da Rede Física	AP 1, 2, 4	
	Eficiência da Prática Docente	Capacitação de Recursos Humanos	AP 1, 2, 4	
	Melhoria da Qualidade do Ensino de Jovens e Adultos	Capacitação de Recursos Humanos	Estado	
	Melhoria do Atendimento da Clientela da Educação de Jovens e Adultos	Aquisição e Confeção de Material Escolar Didático-Pedagógico	Estado	
	Alfabetização para Jovens e Adultos Trabalhadores	Alfabetização para Jovens e Adultos Trabalhadores	Estado	
	Melhoria e Expansão do Ensino Especial	Capacitação de Recursos Humanos	Capacitação de Recursos Humanos	Estado
			Aquisição de Material	Estado
			Aquisição de Equipamentos Escolares	Estado
			Adaptação e Construção de Rede Física	AP 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8
		Atendimento ao Portador de Necessidades Educativas Especiais	Estado	

Quadro 10 – PPA 2000-2003: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Educação	Expansão e Melhoria do Ensino Médio e Profissional	Capacitação de Recursos Humanos	Estado
		Recuperação/Melhoria da Rede Física	Estado
		Construção/Melhoria da Rede Física	AP 1, 2, 4, 5, 7, 8
		Equipamento da Rede Física	Estado
Universidade Estadual do Piauí	Apoio Administrativo	Assistência Técnica-Pedagógica às Escolas	Estado
		Coordenação Geral	Estado
	Melhoramento e Acompanhamento do Ensino	Ensino de Graduação	Estado
		Pesquisa e Pós-Graduação	Estado
		Extensão Universitária	Estado
		Erradicação do Analfabetismo no Estado do Piauí	Estado
	Radiodifusão	Telecomunicações	Estado

Fonte: PPA 2000-2003.

Quadro 11 – PPA 2000-2003: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Saúde	Apoio Administrativo	Coordenação Geral	Estado
		Investigação de Paternidade e Maternidade	AP 1
		Implantação do Banco de órgãos do Estado	Estado
		Reforço a reorganização do SUS	Estado
		Sangue e Hemoderivados-organização da Hemo-Rede Pública	AP 3, 4, 5, 8
		Sistema Unificado de Saúde	Estado
		Atendimento Médico Hospitalar e Ambulatorial	Estado
		Convênios diversos com MS e FMS, Emendas Etc.- Vigilância em Saúde	Estado
		Convênios Diversos com MS e FMS, Emendas Etc.- Vigilância em Epidemiologia	Estado
		Implantação e Implementação da Vigilância em Saúde	Estado
		Campanha de Vacinação Anti-Rábica	Estado

Quadro 11 – PPA 2000-2003: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Saúde	Serviços de Saúde	Ações Epidemiológica do Controle das Zoonoses e Endemias – Homem - Cão- Inseto	Estado
		Implantação do VIGISUS	Estado
		Erradicação do Aedes aegypti	Estado
		Prevenção e Controle de Doenças Diarreicas	Estado
		Realização de Exames para Diagnóstico Laboratorial	Estado
		Implantação e Implementação do Controle de Infecção Hospitalar	Estado
		Distribuição de Medicamentos Básicos	Estado
		Implantação e Implementação da Vigilância Sanitária do Estado	Estado
		Controle da Tuberculose	Estado
		Realização de Oficinas de Sensibilização Junto aos Programas da SESAPI	Estado

Quadro 11 – PPA 2000-2003: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Saúde	Serviços de Saúde	Implantação e Implementação de Núcleos de Educação em Saúde nos Municípios	Estado
		Comitês Regionais e Locais de Prevenção de Morte Materna	Estado
		Prevenção do Câncer do Colo de Útero	Estado
		Planejamento Familiar	Estado
		Assistência Pré-natal, Parto e Puerpério	Estado
		Educação em Saúde Bucal	AP 1
		Tratamento Odontológico Curativo	AP 1
		Prevenção em Saúde Bucal	AP 1
		Prevenção e Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer	Estado
		Implantação de Serviços de Saúde Mental	Estado
		Diagnóstico, Controle e Tratamento de Hanseníase	Estado

Quadro 11 – PPA 2000-2003: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Saúde	Serviços de Saúde	Implementação da Campanha de Aleitamento Materno	Estado
		Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância	Estado
		Prevenção e Controle de Acidentes e Maus-Tratos Domésticos em Crianças	Estado
		Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento da Criança	Estado
		Assistência à Saúde da Mulher e da Criança – Saúde Itinerante	Estado
		Combate às Carências Nutricionais – PCCN e SIVAN	Estado
		Combate aos Agravos à Saúde dos Adolescentes	Estado
		Controle das DST/HIV/AIDS	Estado

Quadro 11 – PPA 2000-2003: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria da Saúde	Saneamento Geral	Apoio Financeiro às Ações de Saúde – KFW Saneamento Básico Rural	AP 2, 3, 5, 7, 8
	Informática	Aquisição de Equipamentos de Informática	AP 1
	Treinamento e Recursos Humanos	Qualificação de Servidores da SESAPI	AP 1

Fonte: PPA 2000-2003.

Quadro 12 – PPA 2000-2003: Setorial Segurança Pública

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria de Segurança Pública	Apoio Administrativo	Coordenação Geral	Todo o Estado
	Treinamento e Recursos Humanos	Capacitação de Recursos Humanos Policiamento Ostensivo e Disciplinamento das Normas de Trânsito	Todo o Estado
	Polícia Militar	Operacionalização de Unidades Produtivas de Roupas e Alimentos	Todo o Estado

Fonte: PPA 2000-2003.

Quadro 13 – PPA 2000-2003: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	ÁREA-PROGRAMA
Secretaria do Trabalho e Ação Comunitária	Apoio Administrativo	Coordenação Geral	Estado
	Conservação dos Interesses do Trabalhador	Apoio a Sindicatos e Associações	Estado
		Manutenção do Seguro Desemprego	Estado
	Geração de Emprego	Educação Profissional Tecnológica	
		Geração de Emprego e Renda	
		Intermediação de Emprego	
		Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Estado do Piauí	
	Saneamento Geral	Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Atividades Informais	
		Programa Estadual de Saneamento Rural	Estado
	Melhoria e Acomp. do Ensino	Construção de Sistemas Simplificados de Abastecimento d' Água e U. Sanitárias na Z. Rural	Estado
Qualificação Profissional		Estado	
Público de Trabalho e Renda	Educação Profissional/Tecnológica	Estado	
	Banco do Povo	AP 1, 2, 4	

Fonte: PPA 2000-2003.

Os programas finalísticos, Anexo IV (por fonte), não apresentam todos os Programas do Anexo III (Programas, Metas e Recursos), ou seja, são desarticulados. Há programas e ações que estão propostas em alguns órgãos, mas que a finalidade da execução é mais condizente com outro, por exemplo, Programa Estadual de Saneamento Rural e Educação Profissional Tecnológica são Ações propostas na Secretaria do Trabalho e Ação Comunitária, mas, que é específica das Secretárias de Saúde e Educação, respectivamente. Isso configura uma desarticulação e, possivelmente, uma dificuldade de execução dessas ações.

2.2 Fase de Transição

A fase denominada de transição teve início em outubro do ano de 2003, com a elaboração do documento Cenários Regionais do Piauí, que apresentou uma proposta de regionalização, cujo objetivo foi promover e coordenar o processo de planejamento para o desenvolvimento regional sustentável do Estado do Piauí.

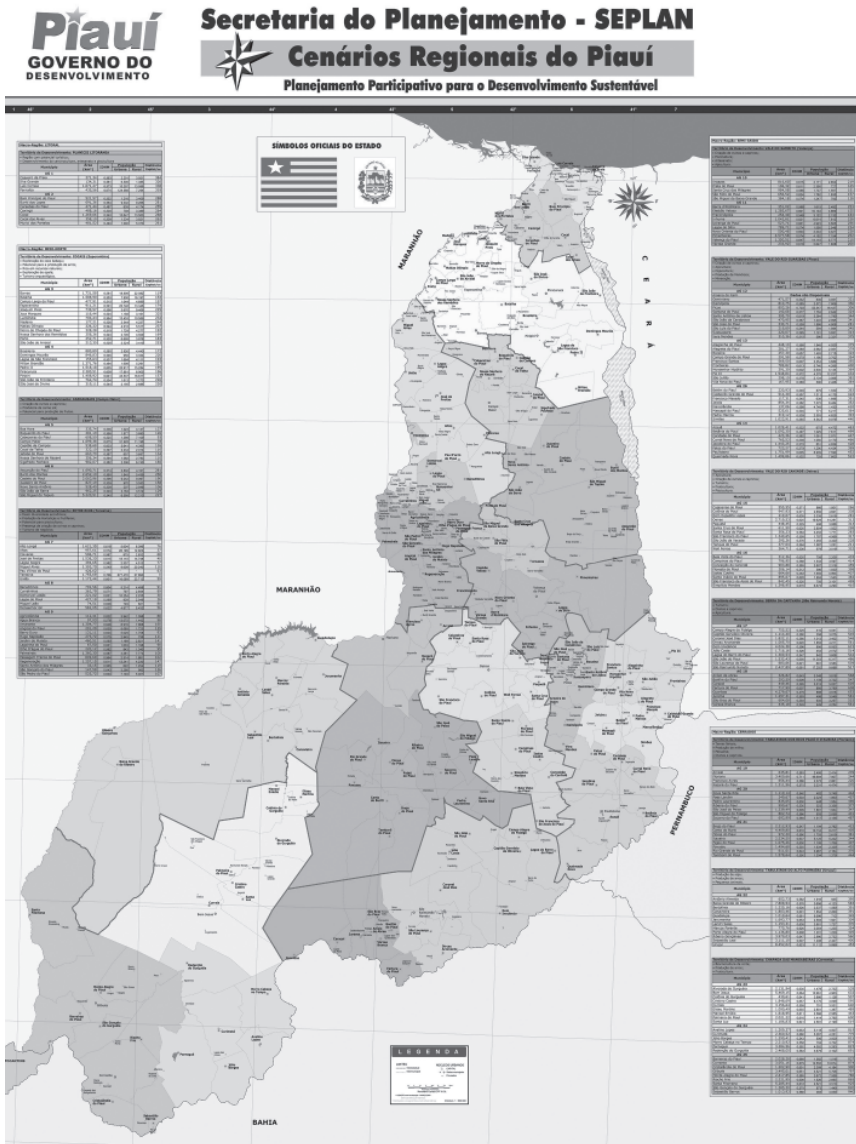
O Projeto Cenários Regionais do Piauí consiste numa estratégia de desenvolvimento e planejamento de médio e longo prazos, com ênfase na atuação nos planos local e regional, privilegiando como instrumentos a consulta e a participação efetiva dos municípios e comunidades junto às quais se pretende atuar (CENÁRIOS REGIONAIS DO PIAUÍ, 2003, p.2).

O referido documento buscou traçar políticas públicas apontando os órgãos, programas e projetos propostos pelo governo com participação das

organizações da sociedade civil e empresas privadas, mediante um conjunto de atividades regionais capazes de estimular a participação e o engajamento cooperativo das diversas instituições (CENÁRIOS REGIONAIS DO PIAUÍ, 2003, p. 2).

O documento, elaborado pela SEPLAN em parceria com a IICA, norteou a regionalização do Piauí através da definição de quatro macrorregiões (Litoral, Meio-Norte, Semiárido e Cerrados) e 11 Territórios de Desenvolvimento com seus aglomerados de municípios.

Figura 1- Mapa da proposta de regionalização do Piauí em 2003



Fonte: Cenários Regionais do Piauí (2003, p.11).

A divisão macrorregional considerou as características geo-ambientais, enquanto os Territórios de Desenvolvimento foram propostos considerando as vocações produtivas e as dinâmicas

econômicas. Já os aglomerados foram definidos pelos critérios de proximidade geográfica a um raio de 50 km, transações comerciais, utilização do sistema de saúde, educação, feiras, municípios próximos das cidades de referência dos Territórios de Desenvolvimento, existência de malha viária que facilite o deslocamento da população entre os municípios.

O PPA de 2004-2007 foi planejado e elaborado a partir de diretrizes do documento denominado Cenários Regionais do Piauí produzido no final de 2003, fruto da parceria entre SEPLAN-PI e IICA. Dessa forma, as prioridades e estratégias foram direcionadas para implementação de uma política de participação da sociedade civil organizada e dos órgãos e entes públicos na elaboração da política de planejamento das ações governamentais e implantação dos Territórios de Desenvolvimento como base de planejamento estratégico para investimento e desenvolvimento econômico e social.

A publicação dos “Cenários Regionais do Piauí” foi norteador para a elaboração do PPA 2004-2007 e para a implementação da política de participação social no planejamento governamental, efetivada a partir do PPA de 2008-2011, com as políticas de articulação territorial. O documento, em referência, apresentou um conjunto de metas a serem atingidas como a elaboração de planos territoriais e municipais de desenvolvimento sustentável, projetos de arranjos produtivos e comitês de gestão nos territórios.

Para o cumprimento das metas foram elaboradas estratégias de ação e metodologia para a construção da proposta através das etapas de planejamento, a partir das organizações das entidades, formação de grupos interdisciplinares e interinstitucionais coordenados pela SEPLAN e dos grupos de trabalhos temáticos no âmbito das comunidades e municípios. Tais grupos elaboraram os diagnósticos da realidade local para subsidiar a construção dos planos regionais, a proposta do Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável e a definição dos orçamentos anuais.

A ênfase na atuação dos planos locais e territoriais para elencar os principais problemas a serem enfrentados, através de conferências, fóruns e salas temáticas, implementa uma nova metodologia

de planejamento que amplia a participação popular no processo de governança pública. O esforço dessa agenda participativa visa promover e coordenar o processo de planejamento para o desenvolvimento regional sustentável do Piauí (PPA, 2004-2007, Anexo I e II).

Nesse sentido, objetiva coordenar as iniciativas de desenvolvimento; construir de modo participativo os eixos estratégicos regionais; estabelecer os Territórios de Desenvolvimento; demarcar a presença do governo nas regiões; estreitar a relação Estado/municípios; otimizar os recursos públicos; incrementar os arranjos produtivos locais; elaborar planos municipais e territoriais; implementar novas institucionalidades nas comunidades e na proposta de geração de emprego e renda.

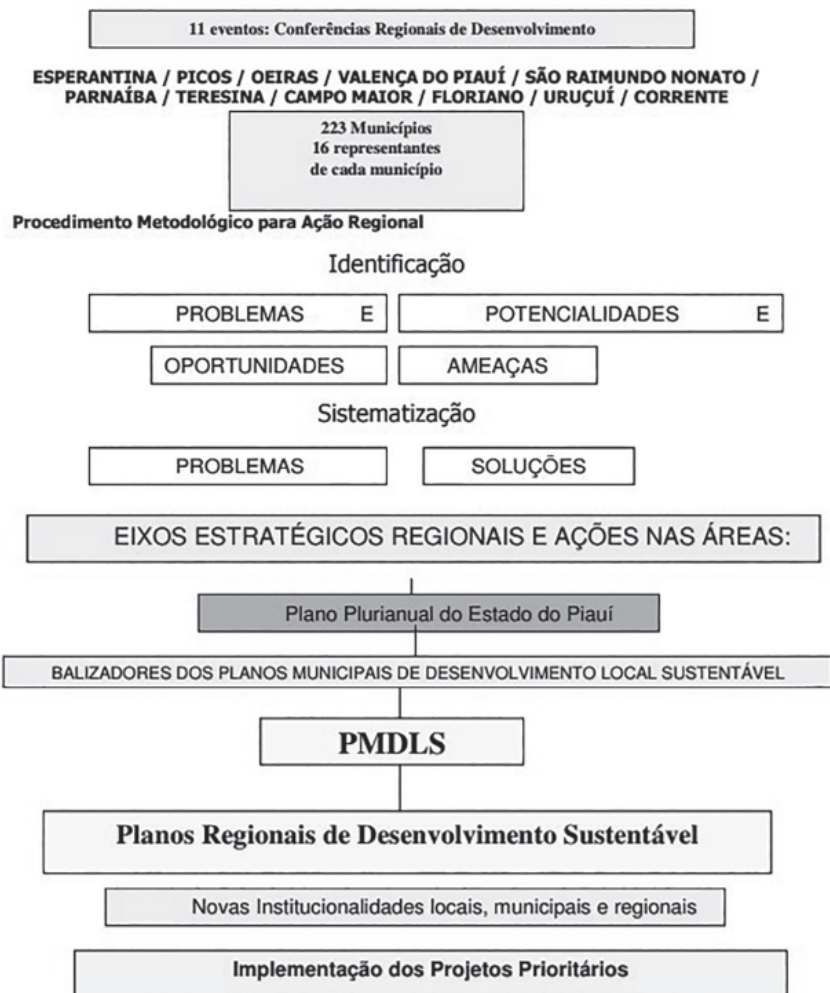
A realização de 11 eventos nas principais estratégicas (Teresina, Parnaíba, Floriano, Picos, São Raimundo Nonato, Oeiras, Uruçuí, Corrente, Esperantina, Campo Maior e Valença), em forma de conferência com representação de todos os municípios que fariam parte da unidade territorial (os aglomerados), proporcionou a elaboração do Plano Estadual, que através de eixos de desenvolvimento elencaram projetos prioritários para cada região, considerando os setores de Educação, Saúde, Segurança e Desenvolvimento Rural etc.

Na Figura 2, pode-se visualizar o esquema demonstrativo da estratégia metodológica para implementação do processo participativo no planejamento e elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Piauí.

Esse processo metodológico possibilitou a construção do Plano e execução de atividades prioritárias, revisão e acompanhamento desse processo pela Gerência criada na SEPLAN e a Coordenação Executiva, na Fundação CEPRO. Essas duas estruturas burocráticas seriam responsáveis pelos processos de acompanhamento, através da análise do cumprimento dos indicadores de metas físicas e financeiras dos diversos programas (PPA, 2004-2007, Anexo VII). A primeira, com responsabilidade pela estruturação do mecanismo de acompanhamento e a segunda, com a função de avaliação de processo de implementação e andamento dos programas.

Figura 2 – Processo Metodológico

PROCESSO METODOLÓGICO:



Fonte: PPA 2004-2007, Documento Síntese: Cenário Atual do Estado, Anexo I, p.32.

Essa estratégia metodológica de planejamento, através da elaboração participativa e da avaliação de processo das políticas públicas foi norteada pelos eixos de desenvolvimento que contém os programas prioritários com suas respectivas ações. Pode-se considerar que proporciona um avanço significativo na estrutura do Plano, com a concretização de ações direcionadas aos setores específicos por eixos.

No PPA 2004-2007, esses programas governamentais foram constituídos a partir da análise dos problemas detectados e estão norteados por eixos de desenvolvimento que são basilares para o progresso de organização e execução do planejamento estratégico.

Os setores Educação, Saúde, Segurança, Emprego e Renda estão estruturados da seguinte forma: Eixo 1 – Desenvolvimento social contempla programas voltados para os setores da Educação e Saúde; o Eixo 2 – Desenvolvimento econômico e geração de trabalho e renda direcionam programas e ações de fomento a atividade industrial, comércio e serviços e desenvolvimento rural e turismo; o Eixo 3 – Segurança para os cidadãos apresenta cinco programas prioritários na área da segurança pública.

Portanto, o PPA, em referência, se configurou como um processo de transição à implementação da nova política de planejamento estratégico: o planejamento participativo que engloba a participação popular e a formação das unidades territoriais, os Territórios de Desenvolvimento. Tais unidades constituíram a base de planejamento e ação para o desenvolvimento regional e sua efetivação se consolidou com a Lei Complementar nº 87, de 22 de 08 de 2007, que estabeleceu o planejamento participativo territorial para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí e outras providências, cujo anexo único corresponde à implementação das quatro macrorregiões e dos 11 Territórios de Desenvolvimento e seus aglomerados de municípios.

Nas figuras (Eixos 1, 2, 3, 4 e 5), a seguir, são apresentados os eixos e os programas consolidados com a dotação orçamentária.

Eixo 1 – Desenvolvimento Social:

Tabela 1 – Lista de Programas Governamentais voltados à resolução dos problemas da área de desenvolvimento social

TOTAL DO PPA (Em real 1,00)	
Programas Consolidados	Total
ATENÇÃO À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE E AO JOVEM	23.670.556
PROTEÇÃO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA	37.791.345
DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	22.981.041
FOMENTO À ORGANIZ. E À PROM. DOS DIR. DE CIDADANIA	384.725
FOME ZERO	42.489.387
INTEGRAÇÃO DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA	6.874.323
<i>DESENVOLVIMENTO E COMBATE À POBREZA</i>	223.053.143
AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	29.996.560
CONTROLE DE ENDEMIAS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	137.365.494
FORTELECIMENTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DO SUS	513.021.408
<i>HABITAR PIAUÍ</i>	246.732.080
<i>SANEAMENTO E QUALIDADE DE VIDA</i>	252.323.113
<i>DESENVOLVIMENTO URBANO</i>	51.927.708
FOMENTO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA	57.934.624
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	4.980.700
DEMOCRAT. DA CULTURA E DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA	11.704.008
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL	13.172.664
DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À ESCOLA	1.099.489.929
ELEV. DO PADRÃO DE QUAL. DA REDE PÚBL. DE EDUCAÇÃO	278.443.452
VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	27.847.534
GESTÃO DAS POL. PÚBL. DO SETOR EDUCACIONAL	276.119.960
ESCOLA IDEAL	39.480.000
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR	96.141.100
DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE	15.055.201

Fonte: PPA 2004-2007, Anexo I, p. 39.

Eixo 2 – Desenvolvimento Econômico e Geração de Trabalho e Renda:

Tabela 2 – Lista de Programas Governamentais voltados à resolução dos problemas da área de desenvolvimento econômico e geração de trabalho e renda

TOTAL DO PPA (Em real 1,00)	
Programas Consolidados	Total
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO	30.486.190
DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	826.109.764
ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	1.487.032
DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS	1.205.100
INCENTIVO ÀS EXPORTAÇÕES	448.672
GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	7.559.400
INTERMEDIÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	8.569.223
METROLOGIA LEGAL	7.917.897
COMBATE AO DESPERDÍCIO	2.988.459
FORTALECIMENTO DO TURISMO	95.778.608
INCLUSÃO E DESENV. DA AGRICULTURA FAMILIAR	67.238.932
SEMENTES E MUDAS	1.936.300
INFRA-ESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL	35.396.272
DEFESA AGROPECUÁRIA	2.850.360
CONVIVÊNCIA COM O SEMI-ÁRIDO - PPCSA	42.064.991
IMPLEMENTAÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA	17.182.255
INCENTIVO AO AGRONEGÓCIO	814.585.872
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	1.224.060

Fonte: PPA 2004-2007, Anexo I, p. 40.

Eixo 3 – Segurança para os Cidadãos:

Tabela 3 – Lista de Programas Governamentais voltados à resolução dos problemas da área de Segurança e Justiça

TOTAL DO PPA (Em real 1,00)	
Programas Consolidados	Recursos Tesouro Estadual
PRISÃO SEGURA, SOCIEDADE PROTEGIDA	16.757.800
DIREITOS HUMANOS, DIREITOS DE TODOS	14.156.600
PREVENÇÃO E PREP P/ EMERGÊNCIAS E DESASTRES	7.525.632
RESPOSTA AOS DESASTRES E ACIDENTES	6.741.800
PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA	80.176.900

Fonte: PPA 2004-2007, Anexo I, p. 40.

Eixo 4 – Modernização Administrativa:

Tabela 4 – Lista de Programas Governamentais voltados à Modernização Administrativa

TOTAL DO PPA (Em real 1,00)	
	Total
DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO	11.704.008
GOVERNO TRANSPARENTE	5.141.804
ADMINISTRAÇÃO FISCAL EFICIENTE - PROMOTAF	30.124.128
MODERNIZAÇÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	34.195.681
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	19.417.806
QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR PÚBLICO	18.028.770
MONITORAMENTO E AVAL. DE POLÍTICAS PÚBLICAS	2.695.588

Fonte: PPA 2004-2007, Anexo I, p. 40.

Eixo 5 – Planejamento e Infraestrutura:

Tabela 4 – Lista de Programas Governamentais voltados ao Planejamento e à Infraestrutura Estadual

TOTAL PPA (Em real 1,00)	
Programas Consolidados	Total
GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS	6.449.620
PLANEJ., APROVEIT. AMPLIAÇÃO DA OFERTA HÍDRICA	39.663.847
COMBATE À DESERTIFICAÇÃO	1.122.760
GESTÃO INTEGRADA DO MEIO AMBIENTE	9.566.730
CONSERVAÇÃO DE RECURSOS AMBIENTAIS	4.311.560
PROÁGUA - SEMI-ÁRIDO	6.393.228
INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA	75.568.600
DESENV. DOS TRANSP. E INTEGRAÇÃO MULTI-MODAL	544.126.090

Fonte: PPA 2004-2007, Anexo I, p. 40.

Na seção seguinte, apresenta-se um maior detalhamento do PPA 2004-2007, conforme metodologia adotada nos anteriores.

Plano Plurianual – PPA 2004-2007

O PPA 2004-2007 (Lei nº 5.368, de 9 de janeiro de 2004) foi elaborado na gestão do governador José Wellington Barroso de Araújo Dias e apresenta a tendência de gestão voltada à participação e à transparência, ao desenvolvimento social e econômico sus-

tentável, com a erradicação da miséria, a modernização do Estado e a segurança do cidadão.

O documento apresenta, nos Anexos 1 e 2, o Cenário Atual do Estado; no Anexo 3, o Demonstrativo Consolidado dos Programas, Ações, Metas e Recursos; no Anexo 4, o Quadro Resumo das Metas por Programa, Ano e Território de Desenvolvimento; no Anexo 5, o Demonstrativo Consolidado dos Recursos dos Órgãos por Fonte; no Anexo 6, o Quadro-Resumo dos Investimentos Totais por Fonte; no Anexo 7, o Mecanismos de Acompanhamento, Gerência e Avaliação; no Anexo 8, a Regionalização do Estado do Piauí com os Territórios de Desenvolvimento.

Assim, foram previstos 71 programas, distribuídos em 5 eixos, são eles: Eixo 1 – Dimensão Social; Eixo 2 – Desenvolvimento Econômico e Geração de Trabalho e Renda; Eixo 3 – Segurança para os Cidadãos; Eixo 4 – Modernização Administrativa; Eixo 5 – Planejamento e Infraestrutura.

Do total de recursos previstos a fim de executar esses programas, 86,51% seriam advindos do tesouro estadual, bem como de convênios com governo federal, financiamentos e investimentos estatais.

A partir do PPA 2004-2007, as áreas-programa foram substituídas por Territórios de Desenvolvimento (TDs) adotadas posteriormente no Plano de Ação para Desenvolvimento Integrado da Bacia do Rio Parnaíba – PLANAP (2006). Essa regionalização considera a sobreposição dos elementos humanos e elementos naturais já que a definição desses TDs se dá a partir da participação da sociedade em seus espaços de vivência, identificando a necessidade de planejamento a médio e longo prazo em um esforço que congregou Estado e sociedade, que considera as potencialidades de cada uma dessas regiões. Assim, o Estado do Piauí passa a ter 11 áreas estratégicas de implementação e sistematização de programas e ações. São elas: TD 1 – Planície Litorânea, com 11 municípios; TD 2 – Cocais, com 22 municípios; TD 3 – Carnaubais com 16 municípios; TD 4 – Entre Rios com 31 municípios; TD 5 – Vale do Sambito com 15 municípios; TD 6 – Vale do Rio Guaribas com 39 municípios; TD 7 – Vale do Rio Canindé com 17 municípios; TD 8 – Serra da Capi-

vara com 18 municípios; TD 9 – Vale dos Rios Piauí e Itaueiras com 19 municípios; TD 10 – Tabuleiros do Alto Parnaíba, com 12 municípios; e TD 11 – Chapada das Mangabeiras com 24 municípios.

O acompanhamento, gerência e avaliação do PPA, a partir de 2003, passam a ser de responsabilidade da Gerência de Acompanhamento e Avaliação de Políticas, vinculada à Secretaria de Planejamento, e a coordenação executiva fica a cargo da Fundação CEPRO. Essas passam a ser responsáveis pelo acompanhamento por meio de indicadores de metas físicas e financeiras; pela gerência na articulação de programas que abrange diversos órgãos; e no desenvolvimento macro e micro de avaliação das políticas públicas estaduais.

Observou-se que no Anexo IV do PPA 2004-2007 consultado não aparece os programas de 52 a 64, referentes ao setor da Educação, não apresentando os Territórios de Desenvolvimento de cada ação. Os dados desses programas foram inseridos no Anexo III.

Nos quadros 14, 15, 16 e 17 são apresentados os programas, as ações, as áreas-programa e os órgãos vinculados às setoriais: Educação, Saúde, Emprego e Renda, Segurança Pública e Justiça.

Quadro 14 – PPA 2004-2007: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
	Educação a Distância	Implantação e expansão da rádio e TV Educativa	Estado
	Desenvolvimento do Ensino Superior	Preenchimento gradativo da grade de programação para rádio e televisão	Estado
Transformação do modelo pedagógico para a TV		Estado	
Aquisição de acervo bibliográfico		Estado	
Concurso vestibular 2004		Estado	
Cursinho preparatório para o vestibular		TD 6, 7, 8	
Ensino de graduação		Estado	
Ensino de graduação – regime especial		Estado	
Ensino de graduação / cursos sequenciais		Estado	
Extensão universitária e assistência comunitária		Estado	
Fórum de graduação		Estado	
Informatização da FUESPI	Estado		
Instalação de central de refrigeração nos setores administrativos da UESPI	Estado		
Monitoria para curso de graduação	Estado		

Quadro 14 – PPA 2004-2007: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO	
Secretaria da Educação	Desenvolvimento do Ensino Superior	Pesquisa e pós-graduação	Estado	
		Plano de segurança para a UESPI	Estado	
		Plano Diretor de Regionalização da UESPI	Estado	
		Reconhecimento de curso	Estado	
		Reforma e ampliação dos campi da UESPI	Estado	
		Democratização do Acesso à Escola	Capacitação de professores de Educação Infantil	Estado
			Correção do fluxo escolar nas escolas de educação infantil	Estado
			Cursinhos populares de acesso à universidade	Estado
			Escola Aberta nas instituições de Educ. Especial	Estado
			Escola Aberta nas instituições de Ensino Fund. – Escola aberta nas instituições de Ensino Médio	Estado
		Expansão da rede física da Educação Especial	Estado	
		Expansão da rede física do ensino médio (Projeto Alvorada)	Estado	
		Gerenciamento dos recursos do Fundef – Fundo de Valorização do Magistério	Estado	

Quadro 14 – PPA 2004-2007: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria da Educação	Democratização do Acesso à Escola	Gestão democrática das escolas de educação infantil	Estado
		Manutenção da rede estadual da educação de jovens e adultos (Fazendo Escola)	Estado
		Manutenção da rede estadual da educação especial	Estado
		Manutenção da rede estadual da educação profissional	Estado
		Manutenção da rede estadual de educação infantil	Estado
		Manutenção da rede estadual de ensino fundamental	Estado
		Manutenção da rede estadual de ensino médio	Estado
		Melhoria da infraestrutura física da educ. infantil	Estado
		Merenda escolar nas escolas de educação infantil	Estado
		Piauí alfabetizado (Nova Abolição)	Estado
Proposta pedagógica contextualizada de educação infantil	Estado		
Universalização do ensino médio	Estado		

Quadro 14 – PPA 2004-2007: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria da Educação	Elevação do Padrão de Qualidade da Rede Pública de Educação	Água na escola	Estado
		Capacitação de professores para o ensino médio	Estado
		Correção do fluxo escolar nas escolas de ensino fundamental (FUNDESCOLA)	Estado
		Correção do fluxo escolar nas escolas de ensino médio (PROMED/Alvorada)	Estado
		Elevação do Inst. Educação Antonino Freire à condição de Instituto Superior de Educação	Estado
		Expansão da rede física da Educação Profissional (PROEP)	Estado
		Gerenciamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE	Estado
		Gerenciamento dos Rec. do Prog. Dinheiro Direto na Escola – PDDE nas escolas de ensino médio	Estado
		Gerenciamento dos Recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE nas escolas de ensino fundamental	Estado

Quadro 14 – PPA 2004-2007: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria da Educação	Elevação do Padrão de Qualidade da Rede Pública de Educação	Gestão democrática das escolas de Educação de Jovens e Adultos	Estado
		Gestão democrática das escolas de edu. especial	Estado
		Gestão democrática das escolas de educação profissional (PROEP)	Estado
		Gestão democrática das escolas de ensino fundamental (FUNDESCOLA)	Estado
		Gestão democrática das escolas de ensino médio (PROMED)	Estado
		Inclusão digital nas escolas de ensino de jovens e adultos	Estado
		Inclusão digital nas escolas de ensino especial	Estado
		Inclusão digital nas escolas de ensino fundamental	Estado
		Inclusão digital nas escolas de ensino médio (PROMED)	Estado
Inclusão digital nas escolas de ensino profissional (SEED/MEC)	Estado		

Quadro 14 – PPA 2004-2007: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria da Educação	Elevação do Padrão de Qualidade da Rede Pública de Educação	Melhoria da infraestrutura física de educação de jovens e adultos	Estado
		Melhoria da infraestrutura física de educ. especial	Estado
		Melhoria da infraestrutura física de Educação Profissional (PROEP)	Estado
		Melhoria da infraestrutura física de Ensino Fundamental (FUNDESCOLA)	Estado
		Melhoria da infraestrutura física de Ensino Médio (Projeto Alvorada)	Estado
		Melhoria do ensino noturno	Estado
		Merenda escolar nas escolas de educação de jovens e adultos (Fazendo Escola)	Estado
		Merenda escolar nas escolas de educação especial	Estado
		Merenda escolar nas escolas de educação profissional	Estado
		Merenda escolar nas escolas de ensino médio	Estado

Quadro 14 – PPA 2004-2007: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria da Educação	Elevação do Padrão de Qualidade da Rede Pública de Educação	Proposta pedagógica contextualizada da educação especial	Estado
		Proposta pedagógica contextualizada da educação profissional (PROEP)	Estado
		Proposta pedagógica contextualizada de educação de jovens e adultos	Estado
		Proposta pedagógica contextualizada de Ensino fundamental (FUNDESCOLA)	Estado
		Proposta pedagógica contextualizada de ensino médio (PROMED)	Estado
		Recursos materiais e tecnológicos de apoio à educação de jovens e adultos	Estado
		Recursos materiais e tecnológicos de apoio à educação especial	Estado
		Recursos materiais e tecnológicos de apoio à educação infantil	Estado

Quadro 14 – PPA 2004-2007: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria da Educação	Elevação do Padrão de Qualidade da Rede Pública de Educação	Recursos materiais e tecnológicos de apoio à educação profissional (PROEP)	Estado
		Tecnológicos de apoio ao ensino fundamental (FUNDESCOLA)	Estado
		Recursos materiais e tecnológicos de apoio ao ensino médio (PROMED/ALVORADA)	Estado
		Transporte escolar para alunos do ensino de jovens e adultos	Estado
	Valorização dos Profissionais da Educação	Transporte escolar para alunos do ensino fundamental	Estado
		Transporte escolar para alunos do ensino médio (Projeto Alvorada)	Estado
		Capacitação de pessoal Técnico Administrativo (PROEP)	Estado
		Capacitação de professores para a educação de jovens e adultos (Fazendo Escola)	Estado

Quadro 14 – PPA 2004-2007: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria da Educação	Valorização dos Profissionais da Educação	Capacitação de professores para a Educação Especial	Estado
		Capacitação de professores para a educação profissional (PROEP)	Estado
		Capacitação de professores para o ensino fundamental (FUNDESCOLA)	Estado
		Capacitação de recursos humanos para a Educação a Distância (SEED/MEC)	Estado
		Expansão da educação profissional	Estado
		Fomento à formação em nível de pós-graduação dos profissionais da educação (SEED/MEC)	Estado
		Gerenciamento, no Estado, do prog. de capac. a distância para gestores escolares – Progestão	Estado
		Gerenciamento, no Estado, do programa de formação de professores em exercício – Proformação (SEED/MEC)	Estado

Quadro 14 – PPA 2004-2007: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria da Educação	Gestão das Políticas Públicas do Setor Educacional	Acompanhamento e avaliação do Plano Estadual de Educação	Estado
		Gerenciamento do Censo Escolar da educação básica	Estado
		Manutenção de reserva de cobertura para o Fundef	Estado
		Modernização da Secretaria de Estado da Educação e Cultura – SEDUC	Estado
	Escola Ideal	Sistema estadual de avaliação da Educação Básica	Estado
		Ampliação da jornada escolar da Escola Básica ideal. Apoio ao educando da Escola Básica	Estado
		Gerenciamento, no Estado, do programa Estadual da Escola Básica Ideal	Estado
		Reestruturação da rede pública de ensino da Escola Básica Ideal	Estado

Quadro 14 – PPA 2004-2007: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Universidade Estadual do Piauí	Desenvolvimento do ensino superior	Aquisição de acervo bibliográfico	Estado
		Concurso Vestibular	Estado
		Curso Preparatório para o vestibular	Todo o Estado
		Ensino de Graduação	Estado
		Ensino de Graduação – Regime Especial	Estado
		Ensino de Graduação / Cursos Sequenciais	Estado
		Extensão Universitária e Assistência Comunitária	Estado
		Fórum de Graduação	Estado
		Informatização da FUESPI	Estado
		Instalação de Central de Refrigeração nos Setores Administrativos da UESPI	Estado
		Monitoria para Cursos de Graduação	Estado
		Pesquisa e Pós-Graduação	Estado
		Plano de Segurança para UESPI	Estado
Plano Diretor de Regionalização da UESPI	Estado		
Política de Incentivo à Produção Artística	Estado		
Reconhecimento de Curso	Estado		
Reforma e Ampliação dos Campi da UESPI	Estado		

Fonte: PPA 2004-2007.

Quadro 15 – PPA 2004-2007: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria do Estado da Saúde	Ampliação do Acesso aos Serviços de Saúde	Aquisição de unidades móveis de saúde	TD 9
		Centro de Atenção Psicossocial ao Portador de Transtorno Mental	TD 4, 6, 7, 8, 9
		Núcleo de Reabilitação p/ Portadores de Deficiências	Estado
	Controle de Endemias e Vigilância em Saúde	Ampliar a Cobertura do Sistema de Informação em Saúde do SUS	Estado
		Apoio à Implant. de Programas Verticais do MS	Estado
		Assistência Farmacêutica e de Medic. Excepcionais	Estado
		Atenção à Saúde Mental e Prevenção ao Uso Indevido do Alcool e Drogas	Estado
		Controle de Doenças Transmitidas por Vetores e Reservatórios	Estado
		Fortalecimento a Atenção Básica à Saúde	Estado
		Implantar e Implementar a Vigilância Sanitária e Ambiental	Estado
Fortalecimento da Gestão Democrática do SUS	Fortalecimento da gestão democrática do SUS	Estado	

Fonte: PPA 2004-2007.

Quadro 16 – PPA 2004-2007: Setorial Segurança Pública

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria de Segurança Pública	Prisão Segura, Sociedade Protegida	Assistência jurídica e social permanente	Estado
		Capacitação e motivação do servidor prisional	Estado
		Educação para a liberdade	Estado
		Plano estadual antidroga	Estado
		Plano estadual de segurança do sistema prisional	Estado
		Plano integrado de humanização e reintegração	Estado
		Serviços penitenciários	Estado
		Formação e capacitação dos recursos humanos	
		Manutenção das academias de polícias e Centro de Formação de Polícia	TD 9
		Manutenção de policiamento ostensivo e combate à criminalidade	Estado
Prevenção à Violência	Reestruturação de todos os distritos e delegacias do Estado	Estado	
	Reestruturação dos Centros de Formação de Polícia	TD 9	

Fonte: PPA 2004-2007.

Quadro 17 – PPA 2004-2007: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria do Trabalho e Geração de Renda	Geração de Emprego e Renda	Apoio ao Cooperativismo e Associativismo	Estado
		Programa Piauiense de Geração de Renda	Estado
		Projeto Jovem Trabalhador	Estado
		Combate ao Trabalho Escravo	Estado
		Combate ao Trabalho Infantil e Adolescente	Estado
		Criação de Comissões Municipais de Emprego	Estado
	Intermediação e Qualificação Profissional	Intermediação de Emprego	Estado
		Construção e Recuperação de Prédios de Atendimento ao Consumidor	Estado
		Expansão das Agências do SINE	TD 9
		Manutenção do Seguro Desemprego	Estado
		Oferta de Emprego e Geração de Renda	Estado
		Primeiro Emprego	Estado
Qualificação Profissional	Estado		

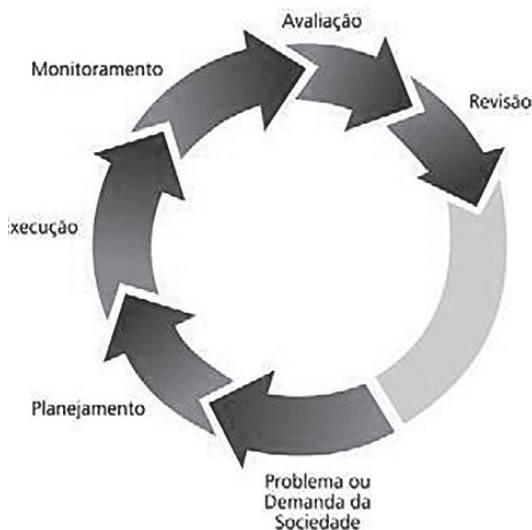
Fonte: PPA 2004-2007.

2.3 Fase de Planejamento Participativo Territorial

Os PPAs 2008-2011, 2012-2015 e 2016-2019 apresentam textos com uma proposta de gestão governamental cíclica, que tem início no processo de participação da sociedade na elaboração do planejamento estratégico.

A gestão deste PPA busca viabilizar resultados, a partir dos compromissos assumidos com a sociedade e é composto pelas etapas de elaboração, implementação, monitoramento, avaliação e revisão. Essas etapas formam o ciclo de gestão do PPA, representado na Figura 3.

Figura 3 – Ciclo de gestão do PPA 2008-2011



Fonte: PPA 2008-2011, Anexo I, p.29.

Para a realização desse processo de gestão e avaliação dos Planos foram criados órgãos responsáveis pela implementação e monitoramento dos programas e ações, dentre eles os grupos intersetoriais e os conselhos territoriais. Outro órgão que foi criado para subsidiar nesse processo foi o Conselho Estadual de Desenvolvimento Sustentável, responsável pela deliberação das políticas públicas.

A elaboração do planejamento estratégico, com base na LDO e LOA, na fase de implementação considera as demandas setoriais e dos órgãos, e são consolidadas no Conselho Estadual de Desenvolvimento Sustentável, através de ações coordenadas pela SEPLAN para, posteriormente, serem enviadas à Assembleia Legislativa do Estado. Entretanto, antes de sua consolidação, a participação popular tem sido prática constante e efetiva na identificação das demandas e problemas dos Territórios de Desenvolvimento.

A implementação dos territórios, no final do ano 2007, possibilitou a construção dos PPAs posteriores partindo de uma visão do território, caracterizado como unidade de desenvolvimento regional, onde são identificados os problemas, as particularidades e as potencialidades de cada um dos 11 territórios e seus aglomerados de municípios, nas quatro macrorregiões do Estado. Nessa perspectiva, a Figura 4 apresenta o esquema de articulação da metodologia de construção do PPA 2008-2011.

Figura 4 - Bases Estratégica e Tático-Operacional do PPA 2008-2011



Fonte: PPA 2008-2011, p.25.

Ao mesmo tempo em que se verifica uma articulação no processo de elaboração do planejamento estratégico, nota-se, também, a complexidade que vai se configurando o Plano. A adoção de dimen-

sões e eixos, a implantação das unidades territoriais de desenvolvimento e a participação popular, pode representar um grande desafio para os gestores. O entendimento do Plano perpassa por uma visão sistêmica da execução dos programas e ações, compreendendo que esses programas compõem uma dimensão estratégia e eixos norteadores e não se configuram como uma ação isolada por setor ou órgão. Dessa forma, a metodologia que orienta a elaboração do PPA define o Programa como “um elemento central de integração entre planejamento, orçamento e gestão” (PPA, 2008-2011, Anexo I, p.28).

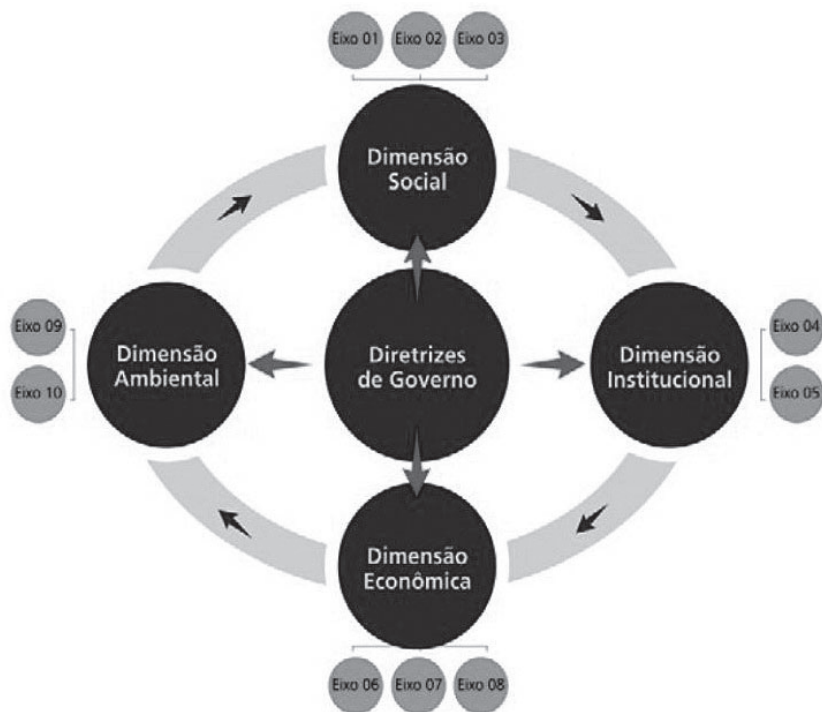
Essa forma metodológica de estruturar o PPA, considerando os setores que são elencados neste trabalho (Educação, Saúde, Segurança e Emprego e Renda), permite examinar se os programas e as ações referentes a essas áreas foram distribuídos nos diversos órgãos, considerando não apenas as afinidades de execução das ações, mas, as dimensões e seus eixos articuladores.

Nota-se, também, que no texto do PPA 2008-2011 consultado existem algumas incongruências quanto à organização das dimensões e dos eixos. Os eixos 01, 02 e 03 englobam a dimensão social, os eixos 04 e 05 fazem parte da dimensão institucional, os eixos 06, 07 e 08 integram a dimensão econômica e, finalmente, os eixos 09 e 10 compõem a dimensão ambiental, conforme observado na Figura 5.

Contudo, a página seguinte, do mesmo documento, discrimina os eixos de acordo com as dimensões: eixos 01, 02 e 03 estão na dimensão social; eixos 04, 05 e 06 fazem parte da dimensão econômica; eixos 07 e 08 estão na dimensão ambiental e os eixos 09 e 10 na dimensão institucional. Vale observar que, apenas, a dimensão social tem os eixos correspondentes.

Ainda no mesmo documento está disposto no item 3.2 “Orientações de governo”, que os eixos 04, 05, 06 fazem parte da dimensão econômica, enquanto os eixos 07 e 08 são da dimensão ambiental e os eixos 09 e 10 da dimensão institucional. Pelo sentido das diretrizes, essa forma é a mais coerente, porque os eixos têm relação com as dimensões as quais eles compõem. Observa-se, também, que mais de 50% do orçamento financeiro para o PPA 2008-2011 foi destinado à dimensão econômica.

Figura 5 – Organização das Diretrizes de Governo no PPA 2008-2011



Fonte: PPA 2008-2011, p.25.

DIMENSÕES E EIXOS NORTEADORES DO PPA 2008-2011

Dimensão Social

Eixo 1 – Reduzir as Desigualdades Sociais

Eixo 2 – Fortalecer a Cidadania

Eixo 3 – Promover a Segurança Pública

Dimensão Econômica

Eixo 4 – Ampliar a Infraestrutura de Suporte ao Desenvolvimento

Eixo 5 – Promover o Crescimento Econômico Diversificado

Eixo 6 – Estimular a Geração de Trabalho e Renda

Dimensão Ambiental

Eixo 7 – Promover a Conservação e Uso Sustentável dos Recursos Naturais

Eixo 8 – Fortalecer a Gestão Ambiental

Dimensão Institucional

Eixo 9 – Democratizar a Gestão Pública

Eixo 10 – Adotar uma Gestão Orientada para o Cidadão (modernizar a administração pública, orientando-a para o cidadão).

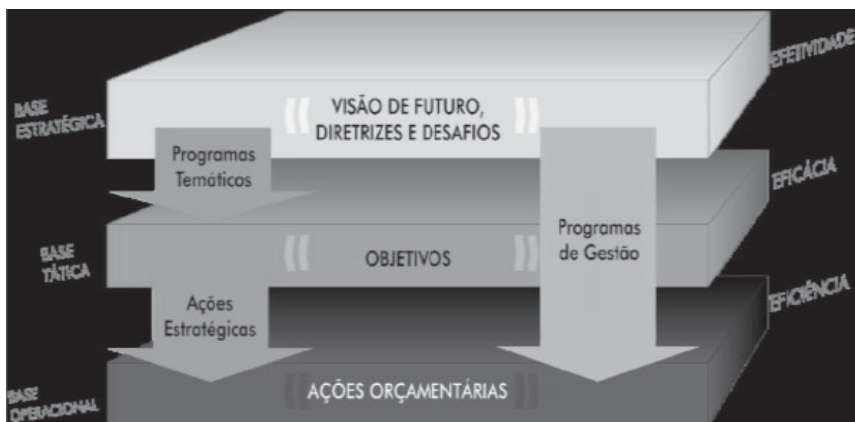
Cada eixo possui um conjunto de diretrizes governamentais que articulam com as dimensões, as ações e as finalidades. Considerando essas diretrizes de governo e sua estrutura de elaboração do planejamento estratégico, os setores da Educação, Saúde, Segurança Pública e Emprego e Renda, inseridos nesse contexto, ganharam notoriedade e foram sendo ampliados em suas metas e estratégias de ações e, principalmente, no processo de modernização da estrutura institucional.

O PPA 2012-2015 segue a diretriz de elaboração do planejamento estratégico anterior no âmbito da disposição dos programas, metas e ações nos territórios. Porém, não apresenta uma estrutura em dimensões e eixos norteadores, tendo como foco os programas temáticos com seus objetivos, os indicadores e o público-alvo.

Na estrutura do Plano é possível identificar três diretrizes, sendo elas: I. Promover o desenvolvimento humano com inclusão social e qualidade de vida; II. Prover o Estado da infraestrutura necessária para o desenvolvimento territorial sustentável e III. Adotar uma gestão orientada para resultados, com foco na melhoria dos serviços aos cidadãos e seus desafios setoriais. Tais diretrizes estão ligadas a quatro premissas: I. Planejamento participativo, com enfoque territorial; II. Transparência nas ações do governo; III. Eficiência na gestão dos recursos públicos; IV. Sustentabilidade ambiental, e essas premissas conectam-se a uma base estratégica que apresenta

uma visão de futuro, pautada no desenvolvimento humano equilibrado com igualdade de oportunidades para todos os piauienses. Essa forma de organização é oriunda da gestão de empresas privadas, a gestão focada em resultados.

Figura 6 – Base Estratégica



Fonte: PPA 2012-2015, Anexo I, p. 24.

Nesse PPA não foram visualizadas as dimensões estratégicas, nem os eixos norteadores do PPA anterior, também não há claramente a forma de avaliação e monitoramento das metas e ações, nem foi apresentada, no texto, a forma de organização participativa dos cidadãos na elaboração do plano. Apesar de o Plano apontar uma estrutura mais simplificada que a dos dois planos anteriores, nota-se que houve uma descentralização das metas através dos setores da Saúde (hospitais de serviços hospitalares específicos, HEMOPI, Maternidade Evangelina Rosa, Hospital Psiquiátrico Areolino de Abreu etc.) e Segurança Pública (os batalhões das principais cidades do Estado, coordenadorias etc.).

Nesse contexto temporal, mais especificamente em 2013, elaborou-se o Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Piauí (Piauí 2050) que apresenta macrotendências de investimento produtivo e em infraestrutura nos segmentos estratégicos. Esse Plano tem o objetivo de apresentar as potencialidades existentes no Piauí para atrair investimentos nas diferentes áreas de exploração econômica

e visando estabelecer parcerias Público-Privadas para a concessão de serviços públicos comuns, uma estratégia do mercado capitalista global, uma tendência neoliberal.

No geral, o PPA 2012-2015 apresenta uma estrutura que conserva alguns aspectos desse processo de implementação iniciado em 2004 com a transição do modelo mais conservador para um modelo mais participativo e democrático e que a partir de 2008 foi consolidando sua implementação. No entanto, no PPA 2012-2015 houve em alguns pontos substanciais, como os eixos norteadores e as dimensões estratégicas, uma descontinuidade do processo de visão sistêmica e integrada das ações e metas, comprometendo de certo modo o desenvolvimento desse processo de evolução no planejamento estratégico participativo, ao mesmo tempo implantando na sua estrutura textual, indicadores e objetivos.

O PPA 2016-2019, ainda em vigor, apresenta em sua estrutura a mesma forma do Plano anterior, principalmente o Anexo II (demonstrativo consolidado dos programas por unidade, ação, produto, meta e recursos financeiros). Foram observadas diferenças nos objetivos, metas, ações e na nomenclatura de alguns programas, como por exemplo, o programa “Saúde de qualidade para todos” no PPA 2012-2015, e o “Saúde pública com acesso e qualidade para todos”, no PPA 2016-2019. Os objetivos e os indicadores são também diferentes, o que indica que há um avanço no processo de continuidade e supõe-se que os objetivos anteriores e os seus indicadores foram alcançados ou mesmo tiveram novos dimensionamentos considerando o contexto e a conjuntura socioespacial.

Outro indício desse processo de evolução é a estrutura do Anexo I (Base Estratégica) que apresenta o programa com uma contextualização na qual se pode perceber uma afirmação da necessidade e importância do programa, além do público-alvo, órgãos envolvidos, objetivos, metas e ações estratégicas. Essa forma facilita o entendimento da realidade que está inserido no programa e viabiliza compatibilizar as ações nos Territórios de Desenvolvimento.

No contexto em que o Plano vem sendo desenvolvido e executado, algumas ações de avaliação e monitoramento das ações es-

tão sendo desenvolvidas pelos órgãos responsáveis pela avaliação e monitoramento (SEPLAN e CEPRO), com o intuito de melhorar o processo de gestão e facilitar o entendimento do processo de execução das ações nos territórios, de forma mais integrada. Um dos produtos é a nota técnica que trata da “Compatibilização entre territórios de desenvolvimento e instâncias de gestões regionais” produzidos pela Fundação CEPRO.

Outro importante instrumento é a avaliação das políticas públicas realizada em parcerias com a SEPLAN e o IEST com o objetivo de visualizar o processo de gestão do PPA, para rever a execução de metas e ações e aferir a eficácia, a eficiência e a efetividade das políticas públicas do governo.

Ainda nesse contexto, no ano de 2017 foi revisto as unidades territoriais de desenvolvimento e através de amplo debate e participação popular houve a redefinição dos territórios através da criação do Território Chapada Vale do Itaim, desmembrado do Vale do Rio Guaribas. O cenário atual do Plano em vigor é de um processo que vem se construindo ao longo de um período de crise econômica, mas, tem se mostrado capaz de se adaptar aos desafios encontrados e que tem em seu bojo a missão de uma implantação efetiva de um modelo de planejamento estratégico, que apesar de estar inserido no contexto político e ideológico de uma realidade contrastante e forças antagonicas, tem se mostrado robusto e coerente.

Porém, deve ser avaliado constantemente e readaptado à medida que a realidade imponha suas faces e, conseqüentemente, re-pense suas prioridades em relação ao contexto socioespacial que a sociedade está inserida, considerando a realidade econômica e a distribuição da riqueza para uma melhor igualdade de condições de vida e oportunidades aos piauienses.

Plano Plurianual – PPA 2008-2011

O PPA 2008-2011 (Lei nº 5.714, de 26 de dezembro de 2007) foi revisado sendo alterados os Anexos II, III, IV e V, passando a vigorar com a Lei nº 5.945, de 10 de dezembro de 2009. O cenário é positivo do ponto de vista da destinação de recursos por parte do

governo federal, especialmente pelas obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) no Piauí, destacando os investimentos na área de infraestrutura.

A estrutura do documento apresenta a Mensagem do Governador, a lei aprovada pelo Legislativo, visão de futuro, a contextualização socioeconômica do Piauí, a metodologia de construção do PPA e os anexos. No Anexo I, apresenta-se a base estratégica do PPA; no Anexo II, o Demonstrativo Consolidado dos Programas por Unidade, Ação, Meta e Recursos Financeiros; no Anexo III, as Metas Físicas Anuais por Programa, Ação e Território de Desenvolvimento; no Anexo IV, apresenta-se o Demonstrativo Consolidado dos Recursos Financeiros por Unidade, Programa e Fonte; no Anexo V, o Quadro-Resumo das Aplicações por Ano e Fonte de Recursos; e no Anexo VI, o Demonstrativo das Ações não Orçamentárias.

Neste PPA constam 63 programas, agrupados em cinco dimensões: dimensão institucional, dimensão social, dimensão econômica, dimensão ambiental e de natureza especial (previdência do servidor, formação do patrimônio do servidor – PASEP, dívida interna, dívida externa, reserva de contingência). Com relação aos Territórios do Desenvolvimento (TDs), a quantidade permanece sem modificações, conforme aponta a Figura 7.

Quanto ao sistema de monitoramento e avaliação, continua a cargo da SEPLAN em articulação com os órgãos setoriais com uma metodologia voltada para a mensuração dos resultados.

Esse documento também teve a participação efetiva da população na sua elaboração por meio de 11 Fóruns, um em cada TD. Os participantes divididos em grupos temáticos analisaram propostas e sugeriram modificações, analisadas em suas consistências e enquadramentos. A Figura 8 demonstra a participação popular por TD e município-sede nos Fóruns de Desenvolvimento do Estado do Piauí (2007).

Figura 7 – Divisão Territorial do Estado do Piauí – 2007



Fonte: PPA 2008-2011, Anexo I, p. 22.

Figura 8 – Participação Popular nos Fóruns de Desenvolvimento do Estado do Piauí – 2007

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO SEDE	Nº PARTICIPANTES
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	Floriano	253
Vale do Guaribas	Picos	321
Vale do Sambito	Valença	278
Carnaubais	Campo Maior	209
Planície Litorânea	Parnaíba	385
Tabuleiros do Alto Parnaíba	Uruçuí	190
Chapada das Mangabeiras	Bom Jesus	229
Serra da Capivara	São Raimundo Nonato	169
Vale do Canindé	Oeiras	192
Cocais	Esperantina	225
Entre Rios	Teresina	463

Fonte: PPA 2008-2011, Anexo I, p. 24.

O PPA 2008-2011 discrimina os programas de acordo com as dimensões e propõe ações considerando os eixos norteadores.

Quadro 18 – Organização dos Programas, por Dimensão, no PPA 2008-2011

DIMENSÃO INSTITUCIONAL

- 01 Processo legislativo
- 02 Fiscalização financeira e orçamentária externa
- 03 Processo judiciário
- 04 Apoio administrativo
- 05 Modernização administrativa
- 06 Transparência para o cidadão
- 07 Qualificação e valorização do servidor
- 08 Planejamento para o desenvolvimento sustentável
- 09 Monitoramento e avaliação de políticas públicas
- 10 Fortalecimento das relações institucionais
- 11 Gestão fiscal eficiente
- 12 Assistência à saúde do servidor
- 14 Desenvolvimento de tecnologias da informação

DIMENSÃO SOCIAL

- 15 Universalização do acesso à educação básica
- 16 Qualificação da educação básica
- 17 Educação profissional
- 18 Universidade de qualidade para todos
- 19 Democratização da cultura e da produção artística
- 20 Valorização do patrimônio cultural material e imaterial
- 21 Desenvolvimento do esporte e lazer
- 22 Fortalecimento da capacidade institucional e da gestão do SUS
- 23 Fortalecimento da atenção integral em saúde
- 24 Vigilâncias em saúde

- 25 Proteção social básica
- 26 Proteção social especial
- 27 Fortalecimento do sistema único da assistência social
- 28 Direitos humanos, direito de todos
- 29 Desenvolvimento comunitário
- 30 Segurança alimentar e nutricional
- 31 Inclusão e acessibilidade às pessoas com deficiências
- 32 Prevenção e combate à violência
- 33 Melhoria do sistema prisional
- 34 Prevenção e ação para emergências e desastres

DIMENSÃO ECONÔMICA

- 35 Habitar Piauí
- 36 Infraestrutura e logística para o desenvolvimento
- 37 Saneamento é qualidade de vida
- 38 Desenvolvimento dos transportes e integração multimodal
- 39 Integração da rede rodoviária
- 40 Desenvolvimento do turismo sustentável
- 41 Incentivo à exportação
- 42 Desenvolvimento empresarial e incentivo ao empreendedorismo
- 43 Intermediação e qualificação profissional
- 44 Fortalecimento dos arranjos produtivos
- 45 Diversificação das fontes de energia
- 46 Incentivo à ciência e tecnologia
- 47 Metrologia legal
- 48 Assistência técnica e extensão rural
- 49 Desenvolvimento da agricultura familiar
- 50 Incentivo ao agronegócio
- 51 Incentivo à criação de rebanhos

- 52 Defesa animal e vegetal
- 53 Convivência com o semiárido
- 54 Regularização fundiária e viabilização econômica dos assentamentos

DIMENSÃO AMBIENTAL

- 55 Gestão integrada do meio ambiente
- 56 Educação ambiental
- 57 Uso sustentável dos recursos naturais
- 58 Recuperação de áreas degradadas e combate à desertificação
- 59 Proágua

NATUREZA ESPECIAL

- 13 Previdência do servidor
- 60 Formação do patrimônio do servidor – PASEP
- 61 Dívida interna
- 62 Dívida externa
- 99 Reserva de contingência

Fonte: PPA 2008-2011, Anexo I, p. 26-28.

Nos quadros 19, 20, 21 e 22 são apresentados os programas, as ações, as áreas-programa e os órgãos vinculados às setoriais: Educação, Saúde, Emprego e Renda, Segurança Pública e Justiça.

Quadro 19 – PPA 2008-2011: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria da Educação e Cultura	Modernização Administrativa	Melhoria da infraestrutura administrativa de escolas	Estado
		Escola em rede: conexão com a realidade	Estado
		Gestão democrática escolar	Estado
	Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas	Assistência técnica aos municípios – FUNDESCOLA	Estado
		Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica – SEAB	Estado
		Apoio ao educando	Estado
		Expansão da educação especial: inclusão sem barreiras	Estado
		Expansão do EJA	Estado
	Universalização do Acesso à Educação Básica	Gerenciamento dos recursos do FUNDEB	Estado
		Expansão do ensino fundamental	Estado
		Combate ao analfabetismo	Estado
	Qualificação da Educação Básica	Cursinhos populares	Estado
		Regularização do fluxo escolar	Estado
	Formação contextualizada na região do semiárido	Estado	

Quadro 19 – PPA 2008-2011: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO	
Secretaria da Educação e Cultura	Qualificação da Educação Básica	Sistema de avaliação da aprendizagem	Estado	
		Avaliação de desempenho dos profissionais da educação básica	Estado	
	Educação Profissional	Educação profissional integrada ao ensino médio	Estado	
		Reforma, ampliação e construção nos <i>campi</i> da UESPI	TD 4	
		Aquisição de acervo bibliográfico	TD 4	
	Universidade de Qualidade para Todos		Ensino de pós-graduação	Estado
			Reconhecimento de cursos	Estado
			Pesquisa e pós-graduação	Estado
			Extensão universitária e assistência comunitária	Estado
	Qualificação e Valorização do Servidor		Concurso Vestibular	Estado
Curso de formação continuada para professores da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental			Estado	

Quadro 19 – PPA 2008-2011: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria da Educação e Cultura	Qualificação da Educação Básica	Qualificação para alfabetizadores de jovens e adultos	Estado
	Educação Profissional	Implementação de laboratórios pedagógicos	Todo o Estado
		Curso técnico profissionalizante	TD 4
		Melhoria do funcionamento da biblioteca	TD 4

Fonte: PPA 2008-2011.

Quadro 20 – PPA 2008-2011: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO	
Secretaria de Saúde	Fortalecimento da Capacidade Institucional e da Gestão do SUS	Construção de unidades de fisioterapia e farmácias populares nos municípios	Estado	
		Centro de informação toxicológica – CITOX	Estado	
		Reforma e ampliação de unidades de saúde sedes de macro e microrregiões, módulos assistenciais e unidades mistas	Estado	
		Prevenção e controle de infecção hospitalar	Estado	
		Restauração dos serviços de traumatologia e de reabilitação pós- operatória do HGV	Estado	
		Fortalecimento da Atenção Integral em Saúde	Implantação dos núcleos de vigilância hospitalar nas macrorregionais: Parnaíba, Floriano, Bom Jesus, Picos, São Raimundo Nonato e municípios de grande porte	Estado
			Promoção da saúde bucal	Estado
			Assistência à saúde da mulher	Estado
			Controle e erradicação da tuberculose	Estado
			Promoção da saúde do adulto e idoso	Estado

Quadro 20 – PPA 2008-2011: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO	
Secretaria de Saúde	Fortalecimento da Atenção Integral em Saúde	Implantação e implementação de complexos reguladores	Estado	
		Implementação da rede estadual de atenção à saúde auditiva	Estado	
		Melhoria da qualidade da assistência ao portador de DST e HIV / AIDS	Estado	
		Promoção da assistência e triagem neonatal PROSAR / KFW	Estado	
		Rede estadual de atenção à saúde mental	Estado	
		Vigilância em Saúde	Rede de atenção e cuidados na área de álcool e outras drogas	Estado
			Fortalecimento e descentralização das ações de vigilância sanitária	Estado
			Implementação das ações de vigilância em saúde	Estado
			Prevenção e controle das doenças imunopreveníveis	Estado
			Vigilância sanitária e controle interno de infecção hospitalar no HGV	Estado

Fonte: PPA 2008-2011.

Quadro 21 – PPA 2008-2011: Setorial Segurança Pública

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria da Segurança Pública	Programa – Prevenção e Combate à Violência	Integração do Sistema de Segurança e Justiça	Estado
		Modernização da estrutura física e funcional das unidades de segurança	Estado
		Esportes ao anoitecer	Estado
		Manutenção da frota e grupamento aéreo policial	Estado
	Prevenção e Ação para Emergências e Desastres	Reaparelhamento das Polícias Civil e Militar	Estado
		Manutenção da Polícia Judiciária	Estado
		Reaparelhamento da Polícia Científica	Estado
		Reaparelhamento do Corpo de Bombeiros Militar	Estado
Polícia Militar do Piauí	Apoio Administrativo	Construção e reforma de unidades operacionais e de postos de policiamento na malha rodoviária estadual	Estado
		Implantação de unidades operacionais da Polícia Militar	Estado

Quadro 21 – PPA 2008-2011: Setorial Segurança Pública

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Polícia Militar do Piauí	Modernização Administrativa	Modernização da seção de inteligência e contra-inteligência da Polícia Militar	Estado
		Informatização da Polícia Militar do Piauí	Estado
		Modernização da estrutura física do quartel comando geral da Polícia Militar	Estado
		Pelotão Mirim	Estado
Polícia Militar do Piauí	Prevenção e Combate à Violência	Reaparelhamento do grupamento aéreo policial	Estado
		Ampliação e manutenção da frota de veículos da Polícia Militar	Estado
		Manutenção do policiamento ostensivo e combate à criminalidade	Estado
Polícia Militar do Piauí	Programa de Erradicação às Drogas (PROERD)	Programa de Erradicação às Drogas (PROERD)	Estado
		Material bélico e de proteção individual	Estado

Fonte: PPA 2008-2011.

Quadro 22 – PPA 2008-2011: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO	
Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo	Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas	Criação de comissões de emprego	Estado	
	Proteção Social Básica	Manutenção do seguro desemprego	Estado	
	Desenvolvimento do Turismo Sustentável	Fortalecimento do polo turístico do Estado	Estado	
	Desenvolvimento Empresarial e Incentivo ao Empreendedorismo	Fomento empresarial	Estado	
	Fortalecimento da Atenção Integral em Saúde	Empreendedorismo no setor informal	Jovem Empreendedor – Apoio e Capacitação	Estado
			Projeto Especial do Empreendedor Juvenil	Estado
			Juventude Cidadã	Estado
	Intermediação e Qualificação Profissional	Intermediação de mão-de-obra ao mercado de trabalho	Centro do Trabalhador Autônomo	Estado
			Qualificação profissional	Estado
			Sine Móvel	Estado

Fonte: PPA 2008-2011.

Plano Plurianual – PPA 2012-2015

O PPA 2012-2015 (Lei nº 6.158, de 05 de janeiro de 2012) foi intitulado de “O Piauí que Queremos”, elaborado na gestão do governador Wilson Nunes Martins e tem como visão de futuro o “Desenvolvimento humano equilibrado com igualdade de oportunidades para todos os piauienses”. O cenário é otimista considerando indicadores econômicos em ascensão como o PIB e a balança comercial positiva.

As seções do documento são: A Mensagem do Governador; o texto da Lei nº 6.154, de 05 de janeiro de 2012; “A visão de futuro”; uma seção intitulada “otimismo com a economia piauiense: temos um futuro promissor”; a base estratégica com as premissas do plano e as diretrizes de governo; programas de governo; PPA em número e, por fim, a equipe de governo e da Secretaria de Estado do Planejamento. O Anexo I traz a Base Estratégica de forma detalhada; o Anexo II, os Programas por Unidade, Ação, Metas e Recursos; o Anexo III, as Metas Físicas por Programa, Ação e Território; o Anexo IV, os Recursos Financeiros por Unidade, Programa e Fonte; e o Anexo V, o Resumo das Aplicações.

As ações são organizadas por programas temáticos, acompanhados de ações e produtos. O programa relativo à Educação é “Educação, Cidadania e Desenvolvimento”; à Saúde foi elaborado o programa “Saúde de Qualidade para Todos”; no que se refere ao Desenvolvimento Econômico foram elaborados os programas “Piauí Empreendedor” e “Trabalho e Renda”; no que diz respeito à Segurança os programas são “Enfrentamento às diversas formas de violência, ao crack e outras drogas” e “Segurança no Trânsito”, e, por último, o de “Ciência, Tecnologia e Inovação”.

Quanto ao monitoramento e avaliação, a SEPLAN continua sendo a responsável pelo sistema, no entanto, a partir desse plano tem autonomia para definir os prazos, as diretrizes e as orientações técnicas complementares para a gestão do PPA 2012-2015, visando ao aperfeiçoamento dos mecanismos de implementação e integração das políticas públicas; dos critérios de regionalização; e dos mecanismos de monitoramento, avaliação e revisão deste PPA.

Nos quadros 23, 24, 25 e 26 são apresentados os programas, as ações, as áreas-programa e os órgãos vinculados às setoriais: Educação, Saúde, Emprego e Renda, Segurança Pública e Justiça.

Quadro 23 – PPA 2012-2015: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria de Educação e Cultura	Educação, Cidadania e Desenvolvimento	Avaliação e acompanhamento das políticas públicas educacionais e Planejamento estratégico da Secretaria da Educação e Cultura	Estado
		Expansão da Educação a Distância	
		Implantação do Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica (SAEPI) Manutenção da rede estadual de Educação Básica Escolas mantidas com recursos estaduais Regularização do fluxo escolar Tecnologia da informação: Gestão escolar em rede Educação contextualizada na região do semiárido	
	Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI	<ul style="list-style-type: none"> - Construção, ampliação e reformas nos <i>campi</i> e núcleos da UESPI - Ensino de graduação, monitoria e mobili. estudantil - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) 	Estado
	Instituto Superior de Educação Antonino Freire – ISEAF	Especialização, Aperfeiçoamento e Cursos Populares	

Fonte: PPA 2012-2015.

Quadro 24 – PPA 2012-2015: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria Estadual de Saúde	Saúde de Qualidade para Todos	Implementação e consolidação da política de gestão estratégica e participativa no SUS (PARTICIPASUS) no estado do Piauí	Estado
		Apoio, assessoramento tecnicamente e financeiramente os hospitais descentralizados para a gestão municipal	Estado
		Atenção integral à saúde do trabalhador	Estado
		Consolidação do processo de adesão dos municípios do estado do Piauí ao pacto pela saúde 2006	Estado
		Fortalecimento da educação permanente em saúde	Estado
		Fortalecimento da atenção primária no contexto das ações e serviços de saúde do Piauí	Estado
		Profissionais qualificados para a prestação de ações e serviços de saúde	Estado
		Fortalecimento da integralidade das ações de vigilância em saúde no estado do Piauí, com ênfase no componente de vigilância ambiental	Estado

Quadro 24 – PPA 2012-2015: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria Estadual de Saúde	Saúde de Qualidade para Todos	Fortalecimento do sistema de ouvidoria do SUS no âmbito dos serviços públicos de saúde de abrangência municipal e estadual	Estado
		Fortalecimento do sistema de planejamento do SUS (PLANEJASUS) no estado do Piauí	Estado
		Fortalecimento e consolidação da política estadual de humanização da atenção e da gestão em saúde, no âmbito dos serviços públicos de saúde do SUS vinculados às esferas municipal e estadual	Estado
		Implantação e operacionalização de complexos reguladores	Estado
		Implementação da política de atenção à saúde mental	Estado
		Implementação de ações de controle e avaliação das ações de saúde e dos sistemas municipais de saúde	Estado
		Implementação de ações de vigilância sanitária, garantindo a qualidade dos produtos, serviços e ambientes e sua adequação às normas sanitárias	Estado

Quadro 24 – PPA 2012-2015: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria Estadual de Saúde	Saúde de Qualidade para Todos	Integração da atenção e do cuidado à saúde de grupos populacionais prioritários por meio da implementação de ações direcionadas para o controle de danos e agravos	Estado
		Integração das ações de vigilância em saúde no estado do Piauí, com ênfase no componente de vigilância epidemiológica	Estado
		Modernização e qualificação do processo de gestão de controle de estoque de medicamentos	Estado
		Qualificação do componente estadual do sistema nacional de auditoria do SUS	Estado
		Qualificação do processo de gestão de projetos e convênios entre a SES-PI e os órgãos da esfera federal e entre a SES-PI e os municípios do Estado	Entre Rios
		Qualificação profissional dos trabalhadores do SUS	Estado
		Implantação da rede de atenção às urgências e emergências, atendimento especializado de média e alta complexidade	Estado

Quadro 24 – PPA 2012-2015: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria Estadual de Saúde	Saúde de Qualidade para Todos	Construção de unidades de saúde nos municípios	Estado
		Construção do novo prédio sede da SESAPI	Entre Rios
		Implantação de centro de pesquisa e produção científica – Fio Cruz Sertão – PI	Entre Rios
		Modernizar a infraestrutura, processos de gestão da informação e qualificar a prestação de serviços	Estado
		Implantação da rede de abastecimento de água e melhorias domiciliares em comunidades de baixa renda da região do semiárido – PROSAR	Vale do Guaribas Vale do Sambito Vale do Canindé
		Prestar assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade à população	Chapada das Mangabeiras, Vale dos Rios Piauí e Itaueiras, Planície Litorânea, Vale do Guaribas, S. da Capivara, Vale do Canindé, Cocais, Entre Rios

Quadro 24 – PPA 2012-2015: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Hospitais Regionais		Ampliar e diversificar a oferta de exames laboratoriais especializados de saúde pública, de média e alta complexidade no âmbito do SUS/PI	Entre Rios
		Prestar assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade a população do estado do Piauí	Estado
		Assistência hospitalar e ambulatorial a pacientes com transtorno mental referenciado para média complexidade	Estado
		Prestar assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade a população do estado do Piauí	Estado
Laboratório Central Dr. Costa Alvarenga – Teresina		Atendimento ambulatorial, internações e melhorias administrativas	Estado
Hospital Infantil Dr. Lucídio Portella – Teresina		Prestar assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade a população do estado do Piauí	Estado

Quadro 24 – PPA 2012-2015: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Hospital Psiquiátrico Areolino de Abreu – Teresina		Assistência hematológica e hemoterápica à população do estado	Estado
Maternidade Dona Evangelina Rosa – Teresina		Melhoria da estrutura física e tecnológica da HEMORREDE do Estado	Alto Parnaíba, P. Litorânea, Cocais, Carnaubais,
Instituto de Doenças Tropicais Dr. Natan Portella – Teresina		Fortalecer a descentralização das ações da política estadual de saúde nos municípios da área de abrangência da coordenação regional de saúde	Vale do Sambito, Vale do Guaribas, Vale dos Rios
Hospital Getúlio Vargas – Teresina Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí – Hemopi – Teresina			Piauí e Itaueiras, S. da Capivara, Chapada das Mangabeiras, Entre Rios

Quadro 24 – PPA 2012-2015: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Coordenações Regionais de Saúde Hospital Dirceu Arcoverde da PM PI – Teresina		Fortalecimento da atenção integral em saúde do Hospital Dirceu Arcoverde	Entre Rios

Fonte: PPA 2012-2015.

Quadro 25 – PPA 2012-2015: Setorial Segurança Pública

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Coordenadoria da Juventude Coordenadoria de Enfrentamento às Drogas	Enfrentamento às diversas formas de violência, ao crack e outras drogas	Enfrentamento à violência, crack e outras drogas	Planície Litorânea
Secretaria da Segurança Pública Polícia Militar do Piauí		Enfrentamento à violência, crack e outras drogas	Cocais Carnaubais Entre Rios Vale do Guaribas Planície Litorânea Cocais Carnaubais Entre Rios Vale do Guaribas
Defensoria Pública do Estado		Prevenção e combate à violência Enfrentamento às diversas formas de violência e ao consumo de drogas Prevenção de violência e suas consequências	Estado Estado Estado

Fonte: PPA 2012-2015.

Quadro 26 – PPA 2012-2015: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Sec. do Trabalho e Empreendedorismo	Trabalho e Renda	Intermediação de mão-de-obra com capacitação Qualificação social, profissional e empreendedora	Estado
	Coordenadoria da Juventude	Capacitação e financiamento de atividades empreendedoras para a juventude piauiense	
Desenvolvimento Econômico Geração de Renda	Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Piauí S.A. - Piauí Fomento	Fomento ao desenvolvimento do estado do Piauí – empresas atendidas	Estado
	Secretaria do Desenvolvimento Rural	Fortalecimento da pecuária e do agronegócio	
		Fortalecimento das cadeias produtivas locais da aquicultura, pecuária e pesca	
		Fortalecimento dos arranjos produtivos locais agrícolas	

Quadro 26 – PPA 2012-2015: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Desenvolvimento Econômico Geração de Renda	Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico	Fortalecimento dos arranjos produtivos locais do Estado	Estado
		Incentivo às exportações e atração de investimentos	
		Infraestrutura e logística para o desenvolvimento industrial	
	Junta Comercial do Estado do Piauí – JUCEPI	Infraestruturação da junta comercial	
	Instituto de Metrologia do estado do Piauí – IMEP	Modernização dos serviços do registro de empresas	
	Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo	Metrologia legal e avaliação de conformidade	
		Intermediação de mão-de-obra com capacitação	
		Qualificação social, profissional e empreendedora	

Fonte: PPA 2012-2015.

Plano Plurianual – PPA 2016-2019

Elaborado na gestão do governador José Wellington Barroso de Araújo Dias, o PPA 2016-2019 (Lei nº 6.751, de 29 de dezembro de 2015) tem como visão de futuro o “Desenvolvimento Econômico com Equidade Social, Segurança e Sustentabilidade”. A estrutura apresenta, inicialmente, a Mensagem do Governador, seguida do texto da Lei nº 6.751, de 29 de dezembro de 2015, e do perfil socioeconômico do Piauí. Traz, ainda, como novidade uma seção dedicada à metodologia, baseada na participação popular dos Territórios de Desenvolvimento; posteriormente, a base estratégica com visão de futuro, premissas, diretrizes e desafios, programas, contextualização, objetivos, metas, público-alvo, ações estratégicas e o PPA em Números; por fim, a equipe de governo, da Secretaria Estadual de Planejamento e de elaboração.

Integram o PPA 2016-2019 os seguintes anexos: I – base estratégica; II – demonstrativo consolidado dos programas por unidade, ação, produto, meta e recursos financeiros; III – metas físicas por programa, ação, produto e Território de Desenvolvimento; IV – demonstrativo consolidado dos recursos financeiros por unidade, programa e fonte; e V – quadro-resumo das aplicações por origem de recursos. A elaboração foi participativa e segundo os dados contidos na base estratégica, Anexo I, do PPA 2016-2019, o Piauí (2015) contou com a participação de:

1.751 participantes diretos, num total de 39 oficinas, com técnicos do Estado e de instituições federais e municipais e representantes da sociedade civil organizada de todos os segmentos. Dos 224 municípios do Estado do Piauí, 173 enviaram representações para as plenárias, sendo 72 prefeitos, 120 vice-prefeitos, 87 vereadores e 868 representantes da sociedade civil. Nas oficinas setoriais, realizadas na capital, Teresina, participaram: 73 órgãos do governo estadual, 23 do governo federal e 14 instituições da sociedade civil (PPA 2016-2019, Anexo I, p. 18).

A SEPLAN continua responsável pelo monitoramento das ações e avaliação das metas tendo a colaboração de outros órgãos, assim como no PPA 2012-2015.

Nos quadros 27, 28, 29 e 30 são apresentados os programas, as ações, as áreas-programa e os órgãos vinculados às setoriais: Educação, Saúde, Emprego e Renda, Segurança Pública e Justiça.

Quadro 27 – PPA 2012-2015: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
<p>Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI</p>	<p>Universidade ao Alcance de Todos</p>	<p>Expansão e fortalecimento da Universidade Aberta no Piauí</p> <p>- Cursos ofertados e matrículas realizadas em nível de graduação</p> <p>- Programas de pós-graduação <i>strict sensu</i> e <i>lato sensu</i></p> <p>- Programas e projetos de extensão universitária</p> <p>- Modernização das instalações da UESPI</p>	<p>Estado</p> <p>TD 1 - Planície Litorânea</p> <p>TD 2 - Cocais</p> <p>TD 3 - Carnaubais</p> <p>TD 4 - Entre Rios</p> <p>TD 5 - Vale do Sambito</p> <p>TD 6 - V. do Guaribas</p> <p>TD 8 - Serra da Capivara</p> <p>TD 9 - Vale dos Rios Piauí e Itaueiras</p> <p>TD 10 - Tabuleiro do Alto Parnaíba</p> <p>TD 11 - Chapada das Mangabeiras</p>

Quadro 27 – PPA 2012-2015: Setorial Educação

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria da Educação	Fortalecimento e Expansão da Educação Profissional	Recursos para o desenvolvimento da educação básica Expansão da rede e-tec e Expansão do Pronatec Implementação das ações do programa Brasil Profissionalizado Implementação do Programa PROJOVEM Urbano	Estado
	Educação e Desenvolvimento Social Inclusivo e Sustentável	- Aplicação dos recursos do FUNDEB / - Avaliação dos indicadores educacionais da rede estadual de ensino / - Expansão e reestruturação da rede de educação de jovens e adultos / - Fortalecimento da gestão democrática da educação / - Implantação do sistema de fibra ótica nas escolas da rede estadual / - Implementação de ações de valorização dos profissionais da educação / - Implementação do programa de alfabetização de jovens e adultos / - Implementação do programa de incentivo ao aluno / - Universalização do atendimento da educação básica	

Fonte: PPA 2012-2015.

Quadro 28 – PPA 2012-2015: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Funsaude/SUS - Gestão Plena Estadual	Saúde Pública e de Qualidade para Todos	Ampliação e diversificação da oferta de consultas, exames laboratoriais e procedimentos especializados de saúde, de média e alta complexidade, no âmbito dos serviços públicos de referência regional e estadual do SUS-PI	TD1, TD6, TD8, TD7, TD9, TD11
		Fomento das ações e serviços mediante convênios e contratos de repasses com municípios, M. Saúde, CEF e outros	Estado
		Fortalecimento da atenção primária/secundária/especializada no contexto das ações e serviços de saúde do SUS-PI nos 224 municípios do Estado	Estado

Quadro 28 – PPA 2012-2015: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Funsaude/SUS - Gestão Plena Estadual		Fortalecimento da gestão no âmbito do SUS-PI (controle, planejamento, regulação, avaliação, ouvidoria, auditoria, educação permanente da rede pública de saúde e das unidades administrativas da SESAPI)	Estado
		Implantação e implementação das redes temáticas nas regiões de saúde do estado, viabilizando ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, tendo a atenção básica como ordenadora do cuidado em rede	TD1, TD2, TD3, TD4, TD5, TD6, TD7, TD8, TD9, TD10, TD11
		Modernização e qualificação do processo de gestão, aquisição, controle de estoque, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos em todas as unidades de assistência farmacêutica sob gestão	Estado

Quadro 28 – PPA 2012-2015: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Funsaude/SUS - Gestão Plena Estadual		Prestação de assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade para a população do Estado do Piauí	Estado
		Promoção de vigilâncias em saúde epidemiológica, ambiental e sanitária e saúde do trabalhador	Estado
		Reforma, ampliação, construção e aquisição de equipamentos para as unidades descentralizadas da SESAPI e serviços de Saúde da rede estadual, com vistas à implementação das RAS	Estado
Hospitais Regionais		Assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade à população dos territórios	TD1, TD2, TD3, TD4, TD5, TD6, TD7, TD8, TD9, TD10, TD11

Quadro 28 – PPA 2012-2015: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Laboratório Central Dr. Costa Alvarenga – Teresina		Ampliação e diversificação da oferta de exames laboratoriais especializados de saúde pública, de média e alta complexidade no âmbito do SUS	Estado
Hospital Infantil Dr. Lucídio Portella – Teresina		Assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade para a população infantil do Estado do Piauí	Todo o Estado e TD4
Hospital Psiquiátrico Areolino de Abreu – Teresina		Assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade a pacientes com transtorno mental	Todo o Estado e TD4
Maternidade Dona Evangelina Rosa – Teresina		Assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade à população materna e recém-nascidos, referenciada do SUS	Estado
Instituto de Doenças Tropicais Dr. Natan Portella – Teresina		Assistência hospitalar e ambulatorial especializada na área de doenças infecciosas	Estado

Quadro 28 – PPA 2012-2015: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Hospital Getúlio Vargas – Teresina		Prestação de assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade de forma indissociável e integrada ao ensino, pesquisa e extensão	Estado
Centro de Hematologia e Hemoterapia do Piauí – Hemopi – Teresina		Assistência hematológica e hemoterápica de qualidade à população dos 224 municípios do Estado	Todo o Estado e TD4
Coordenações Regionais de Saúde		Fortalecimento da descentralização das ações da política estadual de saúde nos municípios da área de abrangência das coordenações regionais de saúde	TD1, TD2, TD3, TD4, TD5, TD6, TD7, TD8, TD9, TD10, TD11

Quadro 28 – PPA 2012-2015: Setorial Saúde

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Unidade Integrada de Saúde do Mocambinho		Assistência hospitalar e ambulatorial de média complexidade à população referenciada pelo SUS à unidade integrada do Mocambinho	Estado
Secretaria Estadual de Saúde		<ul style="list-style-type: none"> - Construção, reforma, ampliação e aquisição de equipamentos para as unidades de saúde nos municípios - Fomento das ações e serviços mediante convênios e contratos de repasses com municípios, M. Saúde, CEF e outros 	Estado
Hospital Dirceu Arcoverde da PM PI – Teresina		Assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade à população	TD4

Fonte: PPA 2012-2015.

Quadro 29 – PPA 2012-2015: Setorial Segurança Pública

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria da Segurança Pública	Piauí, Segurança e Cidadania	Ampliação das estruturas de segurança pública	Estado
		Aperfeiçoamento do sistema de inteligência e potencialização do parque tecnológico e polícia técnico-científica da segurança pública	Estado
		Aquisição de material bélico, equipamento de proteção individual, material de informática e telemática e veículos automotores, aéreos e marítimo	Estado
		Criação de unidades regionais integradas de baixa, média e alta complexidade	Estado
		Elaboração do mapa da segurança pública do Estado	Estado
		Estrat. de atendimento adequado às vítimas específicas	Estado
		Implantação de estratégia de polícia comunitária Projeto Mirim Cidadão	Estado
		Enfrentamento das diversas formas de violências	Estado
		Reestruturação das instalações físicas e aquisição de equipamentos para a Polícia Militar do Piauí	Estado

Fonte: PPA 2012-2015.

Quadro 30 – PPA 2012-2015: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Coordenadoria da Juventude	Programa Qualificação, Trabalho e Renda	Empreenda Jovem (qualificação e apoio ao empreendedorismo)	Estado
Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento empresarial e incentivo ao empreendedorismo - Intermediação de mão de obra /SINE - Monitoramento e avaliação de políticas públicas - Proteção social básica - Qualificação social, profissional e empreendedora/intermediação de mão-de-obra com capacitação 	Estado
Coordenadoria de Fomento à Irrigação	Piauí Produtivo e Sustentável – Agricultura Familiar	Fortalecimento da infraestrutura da agricultura familiar irrigada no Estado	Estado
Secretaria do Desenvolvimento Rural		<ul style="list-style-type: none"> - Água para Todos - Ampliação da adesão ao programa Garantia Safra - Fomento aos sistemas de produção familiar 	Estado

Quadro 30 – PPA 2012-2015: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Secretaria do Desenvolvimento Rural		<ul style="list-style-type: none"> - Água para Todos - Ampliação da adesão ao programa Garantia Safra - Fomento aos sistemas de produção familiar - Fortalecimento das organizações sociais e articulação das instituições governamentais e não governamentais - Fortalecimento dos arranjos produtivos agropecuários e da sociobiodiversidade - Geração de Emprego e Renda – PROGERE II - Minha Casa Minha Vida Rural – PNHR <p>Potencialização dos mercados institucionais existentes e viabilização de novas oportunidades de comercialização dos produtos da agricultura familiar</p>	Estado
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Piauí – EMATER		Assistência técnica e extensão rural	Estado

Quadro 30 – PPA 2012-2015: Setorial Emprego e Renda

ÓRGÃO VINCULADO	PROGRAMA E SUBPROGRAMA	AÇÃO	TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO
Coordenadoria de Fomento à Irrigação	Piauí Produtivo e Sustentável – Agronegócio	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento e ampliação da irrigação voltada ao agronegócio 	Estado
Secretaria do Desenvolvimento Rural		<ul style="list-style-type: none"> - Aproveitamento das potencialidades agroenergéticas do Estado/- Execução, em parceria com o governo federal, das ações previstas no plano de desenvolvimento agropecuário do Matopiba - Fortalecimento dos arranjos produtivos locais por meio do fomento à produção agropecuária - Implantação do plano agricultura de baixo carbono (Plano ABC) 	Estado
Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI		<ul style="list-style-type: none"> - Controle de agrotóxicos - Defesa animal/- Defesa vegetal/- Programa estadual de erradicação e prevenção da febre aftosa - Promoção da educação sanitária animal e vegetal - Serviço de classificação de prod. de origem vegetal - Serviço de inspeção estadual (SIE) 	Estado

Fonte: PPA 2012-2015.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Planos Plurianuais são instrumentos de gestão indispensáveis na tomada de decisão governamental, tendo em vista que direcionam ações prioritárias de planejamento e execução, no decurso dos quatro anos de implementação. Embora, tais ações apresentem limitações, levando em consideração que são pensadas para um horizonte de quatro anos, é possível identificar avanços em todos os documentos no que diz respeito aos indicadores gerais, mesmo em cenários desfavoráveis para o Piauí.

Nessa perspectiva, foi observado a necessidade de um aperfeiçoamento dos mecanismos de monitoramento e avaliação dos programas e ações propostos nos planos plurianuais, uma vez que tais mecanismos contribuem para uma gestão mais efetiva do ponto de vista de sua execução.

As perspectivas de trabalhos, nessa linha, apontam para a necessidade de avaliar os indicadores gerais e específicos de cada plano, com o intuito de mensurar o desempenho dos programas e, enfim, obter os resultados concretos da eficiência das ações previstas.

Repensar as estratégias é reconduzir as oportunidades rumo ao desenvolvimento que envolve todas as dimensões da realidade social. O PPA está a serviço da sociedade plural e democrática e se constitui como um instrumento político de efetivação dos direitos dos cidadãos que, a cada quatro anos, se renova e abre possibilidades para uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA. **Plano de ação para o desenvolvimento integrado da Bacia do Parnaíba**. Brasília, DF: TDA Desenhos & Arte, 2006.

PIAUÍ. Governo do Estado. **Plano de desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí**. São Paulo: Diagonal, 2013.

_____. **Lei Complementar nº 87, de 22 de agosto de 2007**. Estabelece o planejamento participativo territorial para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí e dá outras providências, 22 ago. 2007. Disponível em: <http://legislacao.pi.gov.br/legislacao/default/ato/13144>. Acesso em: 6 jul. 2018.

_____. Lei nº 5.368, de 9 de janeiro de 2004. Dispõe sobre o Plano Plurianual 2004- 2007. **Diário Oficial do Estado do Piauí**, 9 jan 2004. Disponível em: http://www.antigoseplan.pi.gov.br/upe/PPA/PPA_2004_2007/LEI_5368_09_JANEIRO_2004.pdf. Acesso em: 2 jul. 2018.

_____. Lei nº 5.945, de 10 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o Plano Plurianual 2008-2011. **Diário Oficial do Estado do Piauí**, 11 dez. 2012. Disponível em: http://www.antigoseplan.pi.gov.br/upe/PPA/PPA_2008_2011/revisado/lei_n5945_de_10_dezembro_de_2009.pdf. Acesso em: 2 jul. 2018.

_____. Lei nº 6.154, de 5 de janeiro de 2012. Dispõe sobre o Plano Plurianual 2012-2015. **Diário Oficial do Estado do Piauí**, 5 jan. 2012. Disponível em: http://www.antigoseplan.pi.gov.br/upe/PPA/PPA_2012_2015/Lei-6.154-PPA%202012_2015.pdf. Acesso em: 2 jul. 2018.

_____. Lei nº 6.751, de 29 de dezembro de 2015. Dispõe sobre o Plano Plurianual – 2016-2019. **Diário Oficial do Estado do Piauí**, 29 dez. 2015. Disponível em: http://www.antigoseplan.pi.gov.br/upe/PPA/PPA_2016_2019/Lei-6751.pdf. Acesso em: 2 jul. 2018.

PIAUÍ. Secretaria do Planejamento. **Cenários Regionais do Piauí**. [Teresina], 2003.

_____. _____. Plano Plurianual 1992-1995. [Teresina, 1991].

_____. _____. Plano Plurianual 1996-1999. [Teresina, 1995].

_____. _____. Plano Plurianual 2000-2003. [Teresina, 1999].

